ANNO XLII. NUMERO 194

QUINTA FEIRA 23 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°° 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . . . . 19$00
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. S. Bernardo ab. dout.; S. Samuel.
21. Terça. Ss. Ceridio, Camerino e Paterno mm.
22. Quarta. S. Fabriciano m.; S. Anthuza m.
23. Quinta. S. Felippe Benicio; S. Davina.
24. Sexta. S. Bartholomeo ap.; S. Aurea v. m.
25. Sabbado. S. Luiz rei de França.
26. Domingo. S. Zeferino m.; S. Adriana m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 14 de agosto de 1866.

Officio ao Exm. desembargador provedor da SantaCasa de Misericordia.—Respondendo ao officio de V. Exc. datado de 10 do corrente, sob n. 130, cabe-me dizer-lhe que irei assistir a festa da excelsa padroeira da Santa Casa de Misericordia, para a qual servio-se V. Exc. de convidar-me, o que muito lhe agradeço.

Dito ao vigario geral.— Pelo officio de V. S. de 11 do corrente, fiquei inteirado de ter sido collado na igreja parochial de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, o Revd. padre João Bapitasta da Silva.

Dito ao commandante das armas.— Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 4 do corrente, faça V. S. extrahir do livro mestre do 2.° batalhão de infantaria certidão de assentamentos do fallecido coronel Luiz José Ferreira, afim de ser enviada a mesma repartição.

Dito ao mesmo.— Expeça V. S. as suas ordens para que sigam com urgencia, para a côrte, afim de recolherem-se ao exercito em opperações fóra do imperio, como determinou o governo imperial, em aviso circular de 29 de julho ultimo, todos os officiaes arregimentados existentes nesta provincia, e que não estivessem com licença.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. inspeccionar pela junta de saude os mancebos addidos a companhia de opperarios Manoel Ferreira Lins, Affonso Ernesto de Seixas e Antonio Barbosa dos Santos que lhe serão apresentados por parte do director de arsenal de guerra.

Dito ao Dr. chefe de policia.— Respondendo ao officio de 31 de julho proximo passado, em V. S. solicita d'esta presidencia a solução do exposto em officio de 18 d'aquelle mez, do delegado do termo de Serinhãem pedindo providencias para que ao carcereiro interino da cadeia d'aquelle termo, Luiz de França Velloso, seja pago o ordenado, que percebia o effectivo, cabe-me dizer-lhe, que carcereiros interinos não percebem ordenado, como declarou o aviso da justiça de 11 de maio de 1853, e ordem do thesouro n. 369, de 27 de novembro de 1855.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo constou de aviso de 4 do corrente, S. M. o Imperador houve bem, por decreto de 3, nomear o Exm. Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Póde V. S., nos termos de sua informação de 9 do corrente, sob n. 379, mandar entregar, mediante fiança idonea, a Marcolino Lopes da Costa, para isso indicado pela meza regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios o conto de réis votado pelo § 5.° do art. 14 da lei do orçamento vigente para as obras d'aquella igreja.

Dito ao juiz municipal do Bonito.— Respondendo ao seu officio de 7 de maio ultimo, em que Vmc. me communicou ter deixado de convocar pelas razões expostas o conselho municipal de recurso para a 3.ª dominga do mez de abril do corrente anno, tenho a dizer lhe que, em vista do que resolvi nos officios juntos por cópia, deve Vmc. guardadas as formalidades da lei, convocar o referido conselho, e reuni-lo no dia 1.° de outubro proximo vindouro, que para isso fica designado.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. alistar no corpo sob seu commando, os paisanos Antonio de Hollanda Cavalcante, e Lucio Casimiro, que em inspecção de saude foram considerados aptos para o serviço.

Dito ao mesmo.— Mande Vmc. addir ao corpo sob seu commando até ulterior deliberação, o 2.° sargento Joaquim Servulo Vieira da Paz, e o cabo de esquadra Claudino José de Souza, ambos do corpo policial, os quaes foram dispensados do serviço do exercito em operações, por incapacidade phisica.

Dito ao conselho de compras navaes.— Autoriso o conselho de compras navaes a promover a compra dos objectos do material de que trata o seu officio de 11 do corrente, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha, como declarou o mesmo conselho.

Portaria.— O vice presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de 10 do corrente, sob n. 381, resolve abrir um credito supplementar, na importancia de 2:192$246 rs. para continuação da despeza, de que trata o art. 44 da lei do orçamento do exercicio proximo findo em liquidação, visto ter sido insufficiente o que ultimamente se concedeu para esse fim.

— 16 —

Officio ao commandante das armas.— Informe V. S. sobre o que pede Antonio Joaquim de Sant'Anna no incluso requerimento.

Dito ao Dr. chefe de policia.— Recommendo a V. S. que remetta directamente ao capitão do porto para terem o conveniente destino, os recrutas que lhe forem dirigidos para o serviço da armada, devendo V. S. communicar-me a remessa não só desses recrutas mais tambem dos que mandar ao commandante das armas para sentarem praça no exercito.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Restituindo a V. S. a proposta, que veio annexa ao seu officio n. 380, de 10 do corrente, e pela qual Juvencio Aureliano da Cunha Cesar dando por fiador a' Antonio José Conrado, se offerece a contratar a publicação e impressão dos trabalhos das repartições provinciaes (excepto os da secretaria do governo) tenho a dizer em resposta que póde effectuar o contrato de conformidade com o que expende no seu citado officio, elevando-se até um conto de réis a multa para o caso de não cumprir o proponente o seu contrato.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Attendendo ao que me requereu a commissão auxiliadora da Colonisação Polaca nesta provincia, mande Vmc entregar ao Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinto, membro da referida commissão, o beneficio da 1.ª parte da 1.ª loteria concedida pela lei n. 690 de 30 de maio do corrente anno, para occorrer as primeiras despezas com os preparativos da dita colonisação, ficando entretanto obrigada aquella commissão a prestar contas posteriormente emquanto não mostrar, que se acha constituida em associação nos termos da legislação em vigor.—Fez-se o necessario espediente a este respeito.

## EXTERIOR.

### ITALIA.

RELATORIO OFFICIAL DA BATALHA DE 24 DE JUNHO, EXPEDIDO AO MINISTRO DA GUERRA EM FLORENÇA, PELO GENERAL LAMARMORA.

*Quartel general de S. Lourenço de Picenardi, 30 de junho de 1866.*

« Posto que não tenham ainda chegado ao commando superior do exercito todos os boletins circumstanciados dos commandantes dos varios corpos de exercito que tomaram parte nas operações militares dos dias 23 e 24 de junho, pode-se, todavia, só com o auxilio das primeiras informações colhidas, referir desde já summariamente a maneira porque foram levadas a effeito as mencionadas operações.

« O rompimento das hostilidades tinha sido annunciado como devendo ter lugar na manhãa de 23 de junho. Desde alguns dias, a parte do exercito reunida sob o commando directo do rei, isto é, o 1° 2° e 3° corpos de exercito e a divisão de cavallaria, tinham marchado até aos limites da fronteira, e aos quartels generaes achavam-se estabelecidos com relação ao primeiro corpo em Craviana; em Castelluccio ficava o do segundo corpo, em Gazzoldo o terceiro corpo, e em Medole o da divisão de cavallaria. O quartel general principal achava se em Canneto.

« Em a noite de 22 para 23 foi este tranferido para Cerlungo, e sua magestade partio para Goito, depois da ter dado as ordens para a passagem geral da fronteira as 7 horas da manhãa do dia 23.

« Esta passagem effectuou-se simultaneamente em varios pontos.

« O 1° corpo de exercito atravessou o Mincio em Monzambano, em Borgetto e nos Moinhos de volta em tres divisões (Cerale, Sirtori e Brignone), a divisão de Pianelli deteve se na margem direita do Mincio, afim de observar Peschiera.

« O 3° corpo de exercito passou tambem o Mincio em Goito, na presença de sua magestade, e foi occupar com duas divisões (Bixio e principe Umberto).

« Belvedere e Roverbella em primeira linha, e com outras duas (Govone e Cugia) Pozzolo e Villabona em segunda linha.

« A cavallaria de linha passou tambem em Goito na frente do 3° corpo e executou atrevidas explorações até a estrada que conduz a Verona. Occupou momentaneamente Villafranca; em Mozzecane destruio a via ferrea e cortou o telegrapho entre Verona e Mantova.

« O 2° corpo de exercito não passou o Mincio; mas com tres brigadas (duas da divisão de Cosenz e uma da divisão de Mignano) transpoz a fronteira no lugar chamado Delle Grazie para occupar as linhas de Curtatone e Montanara, e cingir o Serraglio. As outras duas (Angioletti e Longoni) não se moveram dos arredores de Castelluccio e eram destinadas na manhãa do dia seguinte a apoiarem, atravessando o Mincio em Goito, o movimento geral para a frente.

« A outra brigada da divisão de Mignano foi destacada para o Pó incumbida de outra operação.

« A entrada no territorio occupado pelo inimigo effectuou-se por toda a parte sem resistencia e quasi que sem recontro algum. Apenas a divisão de cavallaria encontrou ao longo de muitas estradas que do Mincio partem em direcção a planicie veroneza algumas patrulhas pouco numerosas nas quaes fez alguns prisioneiros.

« A ausencia completa de tropas do inimigo na planicie que faz frente na Verona confirmava o conjuncto das nossas informações segundo as quaes o concentramento principal das tropas austriacas tinha-se operado além do Adige, renunciando ellas a defeza do territorio comprehendido entre este rio e o Mincio. Em vista disto o supremo commando do exercito concebeu o plano de estabelecer-se afoitamente entre as praças fortes de Verona, Peschiera e Mantova, separa-las umas das outras, e occupar uma vantajosa posição entre a planicie de Villafranca e o grupo de collinas desde Valeggio e Sommacampagna até Castelnuovo, que podesse auxiliar e favorecer o desenvolvimento successivo das operações projectadas.

Portanto, expediram-se ordens para que no dia seguinte 24, o primeiro corpo, deixando a divisão Pianelli na margem direita do Mincio em frente da Peschiera, transferisse o seu quartel general para Castelnuovo, observasse Peschiera e Pastrengo, e occupasse as eminencias que se extendem entre Sona e Santa Justina. O terceiro corpo de exercito devia prolongar esta linha ao sul de Summacampagna e Villafranca, e a divisão de cavallaria proteger a sua ala direita em Quaderni e Mozzecane.

« O segundo corpo devia postar tres brigadas ao pé de Mantova e com as divisões Angioletti e Langoni apoiar a ala esquerda, passar o Mincio em Gotto, e estabelecer-se aqui, occupando igualmente Marmirolo e Roverbella, formando assim um corpo de reserva geral do movimento para a frente dos outros dous corpos e completando a investida de Mantova para se levar a effeito a projectada occupação offensiva. O quartel general principal devia estabelecer-se na posição central de Valleggio.

« As pontes fixas sobre o Mincio em Monzambano, Borghetto e Goito, a ponte que foi lançada em 23 junto aos Moinhos de Volta, e outra que devia ser lançada no dia 24 em Torre de Goito, deviam ser protegidas com obras de defeza.

« Porém, esta marcha para a frente que parecia dever conduzir a uma simples occupação de posições, transformou-se pouco depois de haver começado n'um combate mui disputado sobre toda a linha frontal das nossas columnas.

« Na tarde do dia 23 e em a noite successiva, numerosas forças do inimigo sahiram das posições que occupavam ao longo do Adige, em Pastrengo, em Chievo, e no campo entrencheirado de Verona; e por meio de uma marcha obliqua na direcção de SO, preparam-se para nos disputarem no dia seguinte a projectada occupação. Quasi todas as mencionadas forças occuparam as fortes posições das eminencias situadas entre Olosi e Sommacampagna, ao passo que imponentes massas de cavallaria prolongavam e apoiavam este movimento, marchando para Villafranca. De modo que as frentes das nossas columnas que caminhavam em sentido inverso foram por toda a parte e quasi simultaneamente, tanto na planicie como sobre as collinas, detidas por uma energica resistencia, que pouco tardou a transformar-se em offensa.

« O terceiro corpo de exercito foi o primeiro que entrou em acção. Marchava elle com as tres divisões. Principe Umberto, Bixio e Cugia (da direita para a esquerda) além de Villafranca, para executar a operação que lhe era confiada, e que consistia na occupação da linha de Villafranca e Sommacampagna; servia-lhe de reserva a divisão Govone. A uma pequena distancia além de Villafranca as divisões do principe Umberto e de Bixio acharam-se em presença da cavallaria inimiga que as atacou vivamente e repetidas vezes; mas estas divisões, graças a sua obstinada resistencia e as boas disposições tomadas pelos seus valorosos chefes, sustentaram-se todo o dia nas suas posições em frente de Villafranca. A divisão do principe vio-se momentaneamente obrigada a formar quadrados, e no meio do regimento 49° o herdeiro da casa de Saboia, e deu exuberantes provas de valor que é a herança secular da sua familia.

« A cavallaria deste corpo de exercito e especialmente o regimento de Alexandria, defendeu com vigorosas cargas as posições defensivas das duas divisões.

« A cavallaria inimiga soffreu graves perdas, e as suas tentativas foram sempre paralysadas.

« Porém a sorte das armas não nos era tão propicia nas collinas As divisões de Cerale e Sirtori, tendo sahido das suas posições de Monsambano e Valeggio, logo que seguiram pelas estradas estreitas e tortuosas que deviam conduzi-las ao seu destino de Castelnuovo e Sona, acharam se na frente de formidaveis posições occupadas por uma grande força de infanteria e artilheria. Em vista disso tomaram posição sobre as eminencias lateraes, occupando uma linha ao longo das collinas de Monte Vento e de Santa Lucia del Tione (que não se deve confundir com Santa Lucia de Verona).

« A divisão de Brignone que, partindo de Valeggio, tinha encontrado menores obstaculos na sua marcha, chegou sem resistencia a Custozza; porém ja tinham sido occupadas pelo inimigo as oppostas alturas de Beretara.

« Empenhou-se entre as duas linhas um vivissimo fogo de artilheria, em que o inimigo se avantajava em demasia pelo numero e pela posição. A nossa offensiva parou aqui e o inimigo começou a aggredir-nos; e na defeza por parte nossa d'aquellas posições eventualmente occupadas se encontra o fio do renhido combate daquelle dia.

« Não me é possivel referir por emquanto os pormenores das variadas phases d'aquelle combate. A luta foi longa e honrosa para as nossas armas; porém a constante chegada de reforços ao inimigo, as massas crescentes de artilharia com que eram armadas as alturas por elle occupadas, e mais que tudo a fadiga das tropas que desde a madrugada estavam em marcha e combatiam debaixo de um sol abrasador, decidiram da victoria contra nós; e foi só depois de graves perdas que as divisões de Cerale e Brignone em primeiro lugar, e em seguida a divisão de Sirtori, a qual ficou desprotegida nos seus flancos, tiveram de bater em retirada a primeira e a terceira para Valeggio, e a segunda para os Moinhos de Volta.

« A retirada effectuou-se sem desordem, contribuindo para isso essencialmente as opportunas disposições tomadas pelos generaes Durando e Pianelli.

« O general Pianelli, que tinha ficado com a sua divisão na margem direita do Mincio em frente de Peschiera, sendo informado do exito desfavoravel do combate travado pela divisão de Cerale, por sua propria iniciativa mandou atravessar o Mincio a uma das suas brigadas com quatro bocas de fogo, e chegou a tempo de suspender a marcha de columnas inimigas que deligenciavam envolver a ala esquerda. Repelliu-as e tomou-lhes algumas centenas de prisioneiros. O general Durando, o qual havia de antemão formado um corpo de reserva, com quatro batalhões de caçadores, quatro batarias e a brigada de cavallaria do corpo d'exercito, conduziu-o como reforço para as eminencias que ficam em frente e ao norte de Valeggio, e protegido pela solida e pertinaz resistencia opposta por esta reserva póde operar-se a passagem do Mincio sem perigo.

« O primeiro corpo d'exercito soffreu numerosas perdas. As feridas do general Durando, a do commandante do corpo, dos dous commandantes de brigada da divisão de Brignone, principe Amadeu e Gozzani, do general Cerale commandante da primeira divisão, e a morte do general Villarey, um dos seus commandantes de brigada, tiveram graves consequencias porque d'ahi resultou falta de unidade no commando.

« S. M. el-rei presenciou este combate n'um local situado entre Custozza e Villa Franca, e, só depois da retirada da divisão de Brignone, vendo o perigo em que se achava, pude induzi-lo a dirigir-se a Valeggio e repassar o Mincio.

« Ao romper do dia achava-me eu entre Valeggio e Villa Franca na altura da Torre Gheria, afim de vigiar os movimentos n'aquella posição intermedia entre as collinas e a planicie. Mandei tomar posição à divisão de Brignone sobre as alturas de Custozza, e d'alli vi empenhar-se o combate em frente de Villa Franca; porém o terreno encoberto pelo arvoredo obstou-me a que pudesse formar uma idéa completa das cousas, motivo porque me dirigi á aldéia proxima, onde me certifiquei de que tudo corria á medida dos meus desejos. Retrocedi immediatamente, regressei á divisão de Brignone em Custozza, com o intento de conduzi-la até Sommacampagna; vi porém as alturas de Braettara ja occupadas, e entre as nossas posições e as do inimigo empenhar-se em primeiro lugar, depois pender contra nós a acção acima descripta, motivo porque a divisão Brignone, não obstante a sua energica resistencia, foi obrigada a abandonar a posição de Custozza.

« Na persuação em que eu estava de que na planicie tudo corresse bem e que por outro lado a sorte d'aquelle dia se decidia sobre as collinas, mandei dizer ao general Della Rocca commandante do terceiro corpo d'exercito, que se mantivesse firme em frente de Villa Franca, onde pouco tinha que recear e que enviasse o maior numero de tropas que pudesse para Custozza, e avancei até Goito para assegurar a posse d'aquella posição, e para dispôr em auxilio e protecção das tropas que retiravam aquellas do segundo corpo que deviam ter chegado alli.

« Tendo chegado a Goito mandei um official do meu estado-maior para Valeggio, para que aquella posição fosse defendida o mais que fosse possivel e que, em caso extremo, as tropas do primeiro corpo se reunissem em Volta; e expedi outro official para Villa Franca junto ao general Della Rocca para ser informado do exito do contra-ataque de Custozza por elle intentado na ala esquerda do primeiro corpo.

« A's 5 horas da tarde o general Della Rocca sustentava-se ainda na sua posição em frente de Villa Franca com as divisões de Bixio e do principe Humberto, e havia destacado para o assalto de Custozza e de Monte Torre as duas divisões de Govone e Cugia.

« O ataque tinha sido bem succedido. As posições foram de novo arrancadas ao inimigo. Porém o enfraquecimento da esquerda, em consequencia da retirada da divisão de Sirtori, e os reforços que chegavam ao inimigo não nos permittiram conserva-las e tirar vantagem deste importante successo.

« As duas divisões tiveram de evacuar as alturas conquistadas, e d'ahi resultou a impossibilidade de defender a posição de Villa Franca.

« A retirada geral foi levada a effeito pelas divisões de Govone e Cugia para Valeggio e pelas do principe Humberto e Bixio para Goito. Formaram a reta-guarda em excellente ordem a divisão de Bixio e a cavallaria.

« Durante a noite tambem o terceiro corpo com todo o seu material pôde repassar o Mincio, metade em Valeggio, metade em Goito, e tomar posição entre Goito e Cerlungo.

« O primeiro corpo reorganisou-se em Volta.

« As posições do exercito italiano no dia seguinte, 25, foram as seguintes: o 1.° corpo em Volta e Cavriana; o 2.° em Goito, menos as tres brigadas, que permaneceram nas immediações de Mantova; o 3.° e a cavallaria em Cerlungo. O inimigo não nos molestou, nem se quer foi visto áquem do Mincio. Isto prova as perdas por elle soffridas e a desordem em que ficou.

« Ficando frustrada a tentativa de nos estabelecermos entre o Mincio e o Adige para separar as fortalezas umas das outras, as posições occupadas pelo exercito no dia 25 eram avançadas em demasia. Por tanto no dia 26 foi ordenado um movimento de concentração na margem esquerda do Oglio, que foi executado na mais perfeita ordem. A nossa cavallaria explora uma vasta zona de terreno que está na nossa frente.

« O territorio abandonado é de vez em quando infestado pelas excursões da cavallaria austriaca.

« Não posso ainda indicar precisamente o algarismo das nossas perdas no dia 24.

« Folgo porém de poder attestar que o espirito do exercito é optimo e que aguarda com impaciencia o dia de novos combates. Fizemos ao inimigo cerca de 1:500 prisioneiros. Segundo as nossas informações, pelas respostas destes, pelos signaes dos regimentos a que pertencem e por outros indicios resulta que tivemos indubitalmente na nossa frente na batalha campal do dia 24, o 5.°, 7.° e 9.° corpo d'exercito austriaco, mais uma divisão de reserva e duas brigadas de cavallaria. As forças inimigas sommavam ao todo cerca de 80.000 homens.

« O general em chefe *Alfonso La Marmora.* »

*(Jornal do Commercio, de Lisbôa.)*

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA

Funcciona hoje o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Por impedimento do respectivo serventuario foi nomeado o Sr. Manoel José da Motta Junior para exercer a escrivania do civel desta capital, de que é serventuario vitalicio o Sr. Manoel José da Motta.

— Perante a junta da fazenda provincial, vai hoje a praça a obra do açude da Victoria com parte da canalisação d'agua potavel para a cidade, orçada em 12:000$000; bem como a arrecadação do imposto de 20 por cento de aguardente consumida no triennio de 1866 a 1867 nas comarcas seguintes:

Cabo, por anno orçado em 170$000.
Rio Formoso, por anno orçado em 201$000.

— Do relatorio do ministerio da justiça extractamos os seguintes topicos:

« A secção de justiça do conselho de estado foram submettidas, no anno de 1865—44 recursos de graça, 14 collecções de leis e 87 sobre diversos objectos.

« Do 1° de abril de 1865 à 15 de maio de 1866 foram publicados, pelo ministerio da justiça, 80 decretos, 93 avisos e 14 circulares. Dos primeiros: 10 sobre voluntarios da patria e guarda nacional destacada para a guerra, assignados por todo o ministerio, 3 sobre officios de justiça, 9 sobre ordenados de promotores e carcereiros, 40 dando providencias sobre a guarda nacional, 1 sobre agentes de leilões, 2 sobre hypothecas, 2 sobre o corpo de policia e guarda urbana da côrte, 1 sobre medicos dos obitos, 1 creando uma subdelegacia, 1 sobre concordatas e moratorias e 1 sobre o tempo de nomeação de supplentes de juizes municipaes; dos segundos, 3 ao presidente do Amazonas, 1 ao do Pará, 1 ao do Maranhão, 1 ao do Ceará, 2 ao do Rio Grande do Norte, 2 ao da Parahyba, 9 ao de Pernambuco, 1 ao de Alagôas, 2 ao de Sergipe, 2 ao da Bahia, 4 ao do Rio de Janeiro, 3 ao de Santa Catharina, 8 ao do Parana, 7 ao de S. Paulo, 7 ao do Rio Grande do Sul, 9 ao de Minas Geraes, 2 ao de Matto-Grosso, 9 a presidencia de tribunaes da relação e do commercio, 5 a juizes de direitos e 15 a diversas autoridades e a particulares; a as terceiras a presidentes de provincia.

« O mais antigo dos membros do supremo tribunal de justiça foi nomeado em 13 de maio de 1846, e o mais moderno em 28 de fevereiro de 1866.

« O mais antigo dos actuaes desembargadores em exercicio foi nomeado em 12 de setembro de 1846, e o mais moderno em 13 de março de 1866.

« Do 1° de maio de 1865 à 30 de abril de 1866 foram providos 89 officios de justiça.

« No tribunal da relação desta provincia de Pernambuco foram distribuidos 573 feitos no anno de 1865, sendo 371 da provincia, 41 das Alagôas, 50 da Parahyba, 19 do Rio Grande, 81 do Ceara e 9 do Rio de Janeiro; e foram julgados 694. »

— Segundo o mesmo relatorio o territorio do imperio acha-se dividido em 130 comarcas de 1ª entrancia, 52 de segunda e 23 de terceira, sendo: 17 de um só termo, 85 de dous termos e 103 de mais de dous.

No anno de 1865 foram commettidos 2,279 crimes no imperio, sendo: 1 de tentativa de insurreição, 60 de resistencia, 173 de tirada ou fuga de presos, 3 de peita e concussão, 6 de falsidade, 2 de prevaricação, 1 de peculato, 15 de desobediencia, 4 de abuso de attribuições, 4 de moeda falsa, 3 contra a liberdade individual, 453 de homicidio, 121 de tentativa de dito, 4 de infanticidio, 3 de aborto, 791 de ferimentos e offensas physicas, 40 de ameaças, 3 de entrada em casa alheia, 1 de violação de carta, 17 de estupro, 2 de tentativa de dito, 21 de rapto, 2 de tentativa de dito, 94 de calumnias e injurias, 1 de casamento illegal, 209 de furto, 1 de tentativa de dito, 38 de abusos contra a propriedade, 39 de damno, 70 de roubo, 15 de tentativa de dito, 2 de offensas a religião, 6 de vadiação, 19 de armas defezas, 2 de uso de instrumentos para roubar, 75 de infracção de posturas e 3 de quebras de termos. Neste numero não vem incluidos os crimes commettidos na provincia do Para', por não terem chegado a' tempo na côrte os respectivos mappas parciaes

— Hoje (23) tem lugar a venda em leilão de duzentas saccas com algodão de Maceió, e de assucar, pertencentes a massa fallida de Pedro da Silva Rego.

— Amanhãa terá lugar o segundo leilão de fazendas pertencentes a mesma massa e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51.

— Hoje, ao meio dia, se extrahira' a 22ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (78), sendo o maior premio 6:000$000.

Movimento do Hospital Pedro II, de 13 ao dia 19 de agosto de 1866.

| DIA 13 AO DIA 19 | Nacionaes Masculino. | Nacionaes Feminino. | Estrangeiros Masculino. | Estrangeiros Feminino. | Escravos Masculino. | Escravos Feminino. | Mendicidades Masculino. | Mendicidades Feminino. | Somma Masculino. | Somma Feminino. | TOTAL. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Existiam...... | 62 | 57 | 24 | . | 3 | . | 15 | 10 | 104 | 67 | 171 |
| Entraram...... | 13 | 6 | . | . | . | . | . | . | . | . | |
| Sahiram...... | 7 | 4 | . | . | . | . | . | . | . | . | . |
| Morreram ..... | 1 | . | . | . | . | . | . | 1 | . | . | . |
| Existem...... | 67 | 59 | 24 | . | 3 | . | 15 | 9 | 109 | 68 | 177 |

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 177, sendo 109 homens e 68 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:
As 8 1|2, 9, 7, 7 1|2, 7 1|2, 7, pelo Dr. Ramos.
A's 8 1|2, 9 1|2, 6 1|2, 8, pelo Dr. Villas-bôas, por ausencia do Dr. Sarmento.

Falleceram:
Jacintha Francisca da Silva, gastro interite chronico.
Manoel de Santa Anna anemia.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, sahido para os portos do norte:—Emigdio de Assis Campos, Elisio Navarro, Gabriel Estrades, Francisca Rosa da Silva, Antonio João do Rego, Ildefonso José dos Santos, Antonio G. Ferreira Cascão, José Felix da Silveira Varella, Thomaz Pinto de Souza, João Luiz Gonçalves, Raymundo Maria Ferreira Magalhães, Antonio Fernandes Ribeiro, 2 praças, Francisco de Paula Rodrigues de Almeida.

— Passageiro da barca nacional *Norma*, entrada do Rio-Grande do Norte: José Ferreira Gomes.

## Communicados

Li no *Diario* de hoje uma nojenta diatribe contra mim publicada pelo Portuguez José Damião de Souza Mello.

Podia arrastar à barra do tribunal esse infeliz para que elle respondesse pelos seus insultos e calumnias. Mas seria dar importancia demasiada a um homem, com quem eu, sem ser orgulhoso, tenho repugnancia invencivel de entrar em luta.

Ha um outro meio, de que alguma pessoa briosa, ardente, e menos soffredora, talvez lançasse mão. Eu porém não posso emprega-lo, porque me privam disso meu caracter, idade e posição, além do respeito que consagro à lei.

Jesus Christo entregava a outra face ao receber a bofetada de um Judeu. A mim, fragil criatura, só me resta pedir a Deus que aceite em desconto dos meus peccados os desaforos do Portuguez Mello.

Na columna anterior à que traz estampada a diatribe alludida, deparei com uma denuncia dada contra aquelle individuo, em consequencia de crimes horrorosos e *inaffiançaveis.*

Bastava que a policia cumprisse o seu dever, para que elle fosse purgando ja neste mundo as suas culpas.

Farei apenas algumas considerações, por amor do publico, sem considera-las como resposta que não dou nem devo dar a um verdadeiro réo de policia.

Confrontando-se o *pasquim* desse Portuguez com o seu depoimento, vê-se de um modo evidentissimo, o perjurio mencionado no artigo que precede a publicação da denuncia.

No dia seguinte ao do *juramento* que prestou, declarando que não era meu inimigo, mas sim *indifferente*, esse pobre homem manifesta-se meu inimigo rancoroso, dirigindo-me as affrontas mais virulentas (que tenho tédio de repetir) e até tratando-me por—tu!—

Por ahi se conhece tambem o valor do tal depoimento que agora justifica ainda mais a profunda indignação dos assistentes, que de certo não se illudiram com o proceder e figura cynica e repulsiva do Portuguez Mello.

E' falso o que este affirma sobre a quantia que me dera para o seu casamento. *Muito tempo depois* recebi do sogro, e não delle 54$, importancia das despezas feitas com todos os papeis, sello ao collector, justificação, dispensas de banhos em domicilios diversos, licenças etc. Dessa importancia que eu havia adiantado, como consta dos documentos archivados na bella villa do Acary, não me restou nem metade a titulo de emolumentos que me competiam como visitador e parocho.

Tambem é absolutamente inveridico o facto do casamento do estrangeiro do engenho Cunhaú, como posso provar com o testemunho do Rvd. vigario daquella freguezia, que se acha actualmente nesta capital. Si o Portuguez Mello invoca a este respeito os nomes do actual Sr. vigario geral e do conego João Chrysostomo, manifesta somente uma couza de que ja se não pode duvidar:—a pasmosa audacia com que esse portuguez falta a verdade por indole e por habito.

Nunca esbulhei parocho algum de sua jurisdicção. A este respeito desafio a todos da provincia do Rio Grande do Norte, que não apresentam um só acto se quer para contestar-me.

A allusão que agora repete o Portuguez Mello com relação ao visitador Fernandes e a outros sacerdotes, faz objecto de um ponto da minha extensa defeza, e da fiança do meu escrupulo no cumprimento de deveres. Appello para o Rvm. padre mestre Fr. João dos Martyres, que me transmittira a ordem do finado bispo o Sr. D. João.

Por estes factos que allega o Portuguez Mello, sob a fé somente de sua *honrada* palavra, se póde fazer idéa exacta do que valem as asserções desse Portuguez, que agora mais do que nunca revela-se o digno consocio do tenente-coronel Ildefonso, e o autor das correspondencias do—*Velhinho da Feira*—e de outros pasquins espalhados contra mim.

Quasi que tomo por um facto providencial a ultima descompostura de Mello. Servio ella para confirmar o que se tem dito acerca do seu caracter, e da perturbação de um perjurio no juizo ecclesiastico.

Quem *conhece de perte* um homem como este, que abusa da hospitalidade, commettendo gravissimos delictos, e vagando impune pelas ruas de uma grande cidade, onde affronta acintosamente o bomsenso e a moralidade publica, atirando pedradas a um sacerdote brasileiro... quem vê tudo isto, não tem que recelar desaguisados contra os estrangeiros, principalmente os pacificos: deve antes admirar a longanimidade deste povo, e os escrupulos excessivos da policia da nossa terra.

Recife, 21 de agosto de 1866.

*Francisco Justino Pereira de Brito.*

Continuação do *Diario* n. 192.

*Quid enim mali fecit?*
*.....Nucifigatur.*
(S. Math. cap. 26.)

Proseguindo em nossa tarefa, até aqui temos mostrado ao *Oriente*, em um quadro synoptico, as piedosas intenções do Exm. Sr. D. Manoel de Medeiros traduzidas em seus escriptos (pastoraes e circulares) no que respeita ao governo da diocese; escriptos que o *Oriente* não pode combater, nem quiz preconisar, recelando talvez dar armas contra si!

Mal sabe o *Oriente* que neste seu *não preconisar* está registrando a improcedencia de seus argumentos. Porquanto, não querendo reconhecer naquelles escriptos do diocesano uma só idéa aproveitavel (o que não era possivel), manifestou que a paixão e não a razão dirige a sua penna. E por isso, querendo provar as suas assersões, cahio no defeito *de provar de mais*: querendo dirigir, faltou-lhe a bussola: querendo aconselhar, não teve o que; querendo mesmo censurar, desviou-se da conveniencia, respeito e decoro que a religião e o civismo prescrevem.

Isto não obstante, o *Oriente* vai procurando representar o Exm. diocesono dentro e fóra da diocese como um *prelado sem madureza no pensar, cheio só de si, vasio de experiencia, e compromettedor do futuro da diocese, etc., etc.*

Mas, perguntamos nós, que males tem feito S. Exc. Rvma., para que os seus actos sejam por tal guisa aquilatados?

Que razão obrigaria o *Oriente* a publicar que S. *Exc. não estava na altura de ser nomeado bispo*?

Analysemos os factos:

Porventura não creou S. Exc. Rvma. no recolhimento de Olinda uma aula publica para o sexo feminino com ensino *gratis* de leitura, escripturação, contabilidade e doutrina christãa, havendo ja' até o presente mais de 30 alumnas matriculadas? Responda o *Oriente*: será' isto um bem ou um mal?

Porventura não prescreveu no mesmo recolhimento a predica, cathecismo e confissão para as educandas? Merecera' o epiteto de *máo* o prelado que effectivamente estabeleceu os meios de bem formar o coração e o espirito das meninas que um dia terão de representar o importantissimo papel de—mãis de familia? *Quid enim mali fecit*?

Porventura não estabeleceu nesta cidade do Recife um collegio, sob o titulo e protecção de S. José para a educação do sexo feminino, entregue a direcção de seis religiosas da ordem de Santa Dorothea, de Roma, ensinando-se leitura, escripturação, contabilidade, desenho, musica oral e instrumental, mediante uma modica paga para as meninas abastadas e *gratis* para as pobres? Não correm impressos os estatutos deste recommendavel collegio, para que a' todos os pais de familias chegue o conhecimento das vantagens insondaveis do estabelecimento? A confiança que os pais de familias tem neste collegio, mandando para o seu internato as suas filhas não será *um protesto solemne contra as asserções do Oriente*?

Porventura não reorganisou elle o seminario episcopal de Olinda, dotando-o de lentes illustrados e virtuosos, capazes de formar o coração e instruir o espirito da mocidade dedicada ao sacerdocio? Não estabeleceu ahi a cathequese e a predica todos os domingos, assim como a confissão e communhão para o povo? A piedade e zelo desses padres não tem feito reviver o espirito de religião ja' tão amortecido entre nós, a ponto de ser hoje a igreja do seminario a mais concorrida de Olinda? A quem se deve tudo isto, se não ao zelo do Sr. D. Manoel de Medeiros?

Porventura S. Exc. Rvma. não offertou a' igreja da Santa Cruz do bairro da Boa-Vista desta cidade uma grande cruz de ouro, contendo o SS. Lenho, para que os fieis adorando-o, tivessem diante de seus olhos o sacrosanto instrumento da sua redempção? Não é nessa igreja que todos os domingos missiona um padre jesuita, empregando-se tambem nas confissões com admiravel fructo e crescido numero de concurrentes?

Porventura não foi S. Exc. Rvma. quem ordenou nas matrizes e conventos e mais igrejas desta cidade a visita ao SS. Sacramento com a benção do mesmo? A quem deve o povo desta cidade bens tão ineffaveis?

Porventura não é o Sr. D. Manoel de Medeiros quem tem feito seguir para o collegio latino americano em Roma tantos estudantes que por seu turno e a seu tempo serão os operarios na grande vinha do Senhor?

Não foi o Sr. D. Manoel de Medeiros quem obteve do governo geral 5:000$ para a compra de ornamentos destinados ao culto na Sé de Olinda, para cujo altar-mór ja' havia dado um riquissimo bico de ouro?

Porventura não é o Sr. D. Manoel de Medeiros quem esta' no empenho de crear um recolhimento para as mulheres convertidas sob a protecção de Santa Maria Magdalena? Sera' verdade ou mentira tudo isto? Todos estes beneficios reaes não fallarão mais alto do que o *Oriente*?

Sentimos que o *Oriente* que parece tudo vêr, nada disto tenha visto!

Sentimos que o *Oriente*, para vêr tudo isto não tenha tempo!

Certamente, o maior cego é aquelle que não quer vêr. Factos desta ordem são como a luz não se escondem.

Felizmente o *Oriente* não sera' o juiz nesta causa; a opinião publica julgara' convenientemente; a opinião publica, diante de cujo tribunal desapparecem as suggestões e os caprichos.

*(Continuar-se-ha.)*

### Ao Sr. tenente-coronel Herculano Cavalcanti de Sá Barreto.

O *Diario* de 2 do corrente publicou na parte official um officio do Sr. tenente-coronel na qualidade de presidente da camara municipal de Nazareth, ao qual julgo-me na obrigação de responder.

Entendeu S. S. que o facto de se terem recusado o 2° e 6° supplentes de juiz municipal de prestar juramento desse cargo, significava o antagonismo de suas opiniões politicas a do delegado do governo que os nomeou; posso entretanto affirmar a S. S. que não foi esse o motivo da recusa desses nomeados, sectarios da mesma politica do 3° supplente, a quem disse S. S. em seu citado officio que tambem devia ter deixado de juramentar-se, e que não sabia que motivo o levou a aceitar tal cargo: essa ensinuação desagradavel repugna o meu caracter e obriga-me a dizer a S. S. que não considerei as nomeações dos supplentes de juizes municipaes, da forma por que foram feitas, nomeações politicas, e se assim as considerasse, certamente teria recusado tão honroso cargo, manifestando mais uma vez a minha opposição e de meus amigos a actual politica, como ja' o fiz, e foi publicado.

Desculpe S. S. o desgosto que lhe causei pela aceitação do lugar de 3° supplente de juiz municipal, e dispense a incoherencia politica de um soldado da opinião liberal historica, que unido a S. S. combateu a eleição do Dr. Araujo Barros, campeão como S. S. da actualidade, votando em um candidato adverso a politica de que S. S. é digno chefe nesta comarca.

Parece-me que S. S. se incommodou com o Exm. presidente pelas nomeações que fez: nada tenho de vêr com isso; entretanto, como amigo que sou de S. S., lembro-lhe um meio de corregir o Exm.—empregue o seu valimento e faça-o demittir.

Carimbé, 16 de agosto de 1866.

José Jeronymo Pacheco de A. Maranhão.

## Correspondencias

Srs. redactores.—Foi com sorpresa que recebemos a noticia da remoção da Exma. Sra. professora D. Antonia dos Anjos da Porciuncula, deste lugar para o da villa de Iguarassú; foi com grande dissabor que os habitantes de Ponta de Pedras, especialmente os pais de familia, que ja' tinham suas filhas na escola, se despediram, no dia 16 deste mez, desta illustre senhora que, como professora, soube, durante o curto espaço de quatro mezes e 16 dias, adiantar nossas filhas, ensinando-as com amor e dedicação propria do empregado zeloso e cumpridor de seus deveres; tornando-se por isso digna e merecedora de um elogio que a nossa vontade desejou tecer-lhe; mas o nosso acanhamento, além de muitas occupações, nos tolhera de o fazer.

Foi ainda, como particular, que ella soube, pelo seu delicado modo de tratar a todos, captar a estima e consideração publica.

Dando pois os parabens aos iguarassuenses, mais felizes do que nós, desejamos à Exma. Sra. professora muitas prosperidades; e, emquanto a nós, fazemos votos ao céo para que preenchendo-se brevemente o vacuo que ella deixou, continuem as nossas filhas a instruirem-se, como muito ambicionamos.

Dignem-se, Srs. redactores, dar publicidade a estas poucas e toscas linhas que somente a gratidão e não a lisonja, nos resolveu por amor a justiça a escrever.

Ponta de Pedras, 19 de agosto de 1866.

*Um pai.*

## Publicações a pedido

### MARANHÃO.

O trabalho typographico do Sr. Frias.

As observações da redacção do *Constitucional*, e e as que fizemos no nosso primeiro communicado estampado no *Publicador Maranhense* n. 169, acerca da *Memoria sobre a typographia maranhense*,

ILEGÍVEL

forçaram ao Sr. Frias a se apresentar nas columnas do n. 92 de *Paiz*.

Vindo a imprensa nada mais fez do que de novo provar que a inveja e o despeito continuam a dominar o seu todo, sem que os admiradores, esses que descrevem a sua Memoria com *prazer e orgulho*, tenham uma esperança de ser a modestia uma virtude a qualificar no Sr. Frias.

Se, na opinião deste senhor, como a manifesta no terceiro periodo de sua correspondencia, o não typographo não póde analysar o trabalho da profissão, tanto vale a censura como o elogio a elle feito; pois que, claramente affirma que o habito de se entrar em uma typographia, não dá ao individuo a proficiencia. Não concordamos porém com esta opinião, mesmo para não prejudicar o merito que possa ter a impressão da Memoria, visto como aqui no Maranhão, no geral o *typographo é pessimamente educado no material e no intellectual*: não somos nós que atiramos este insulto e sim o Sr. Frias a pagina 26 da Memoria, desse folheto de 39 paginas que encerra em si não o registro da historia da typographia da provincia mas uma collecção de doestos contra uma classe que entre nós no geral não é o que diz o Sr. Frias, pois que compõe-se de cidadãos moralisados e intelligentes, alguns dos quaes occupando até posições já elevadas no paiz official, quer por parte do governo quer do povo: entre elles alguns com dragonas, condecorações e a confiança popular no eleitorado e juizado de paz; porém, se não existe na classe dos typographos quem possa alcançar o merito das impressões sahidas dos prelos da officina do Sr. Frias, não se leve a mal que outros procurem supprir essa falta com a comparação e com o concurso de uma tal ou qual intelligencia embora mesquinha ante a do autor.

Póde não se ser ferrador ou sapateiro de jumento, mas conhecer se se a obra esta bem ou mal acabada, mormente se se tiver para comparação uma outra ja reconhecida pelos entendidos como o typo da perfeição. E demais, não é a arte typographica uma *bicha de sete cabeças*, quando o Sr. Frias diz que aqui o moço que não dá para qualquer outro officio vem fazer meio de vida na arte typographica! Desta regra cremos o Sr. Frias se ter isentado: *habil e intelligente como é* daria ao officio que anteriormente tinha o mesmo *gosto e desenvolvimento* que hoje apresenta na arte typographica.

Não queremos, isto é, não podemos duvidar dos vastos conhecimentos do Sr. Frias, porque então lhe diriamos se o habito de se entrar em uma officina não da proficiencia, tambem o facto de um individuo saber levantar lettras e justifica-las no componedor, não o torna litterato e historiador.

Já no nosso primeiro communicado dissemos que o trabalho material levado pelo Sr. Frias á exposição tinha seu merito, não para causar prazer e orgulho por ser isso um epigramma, mas para provar que o Maranhão não é a provincia das mais atrazadas na arte typographica apezar de serem os typographos *no geral pessimamente educados no material e intellectual* como diz o Sr. Frias.

Se o Sr. Frias tivesse consciencia de ser o seu trabalho o typo da perfeição, não se despiria da modestia para elogiar-se e amesquinhar os productos sahidos das outras officinas; descreveria a historia da typographia na provincia sem entrar nas qualidades moraes dos seus collegas. Deixaria correr a sua obra sem recommendações proprias, porque, os justos e imparciaes entendedores em occasião opportuna lhe fariam a merecida justiça, se a tivesse. Artistas de sua profissão e de outros ramos da arte enviaram tambem trabalhos á exposição sem se fazerem recommendar, sem se procurarem elevar com analyses prejudiciaes aos seus collegas, como se a licença de sua lingua seja uma censura, e possa ella prejudicar o credito de quem quer que seja: quem é o Sr. Frias para fallar na educação de seus collegas!

E' que o Sr. Frias conhece que o seu trabalho apezar de o organisar com um fim especial, com muito estudo sobre o mesmo, com provas e reprovas, escolha de typos novos e do melhor papel e tinta, mesmo assim tem entre os vulgares das outras officinas vantajosos competidores. Para que o Sr. Frias á avaliação do seu merito artistico e da officina em que adquirio o gosto e a perfeição do trabalho, não enviou a exposição o folheto descriptivo das exequias aqui feitas a Sra. D. Maria II, impresso em 1854, e outras obras de sua officina, dessas vulgares como fizeram os Srs. Ferreira, Mattos & Serrão? A esse tempo já era um ornamento da officina d'onde sahio esse impresso, e que pouco depois passou a ser de sua propriedade: é um esquecimento bem censuravel, como o de não ter na sua Memoria manifestado palavras de gratidão ao Sr. Mesquita que foi o seu primeiro mestre na arte typographica. A gratidão a memoria do que o veio a desenvolver, é tão louvavel como seria o publico reconhecimento para com aquelle que lhe deu as primeiras lições; e não quer o Sr. Frias, que se lhe diga ser um ingrato!

Quiz mostrar-se superior a todos os outros, porém a sua *especialidade* em vez de lhe dar a primazia o por a retaguarda dos seus collegas não só por se ter elogiado a si proprio, como porque sabendo-se como se sabera' que não é a Memoria uma impressão vulgar, a nitidez e bom gosto que se observam na impressão de obras de outros typographos, fara' conhecer aos juizes que esses outros typographos tendo tanto merito em seu trabalho commum, a não invejar a Memoria, esta seria condemnada no maximo se outros quizessem fazer uma especialidade. Creia o Sr. Frias que esta nossa opinião sera' a dos juizes, apezar dos elogios proprios e desse *prazer e orgulho* de alguns dos seus admiradores........

Amesquinhar os outros para obter uma superioridade é costume antigo do Sr. Frias, sem se recordar de que assim procedendo manifesta inveja e despeito de sua parte; a inveja e o despeito que todos devem repellir porque essas qualidades quasi sempre são filhas da fome ou de quem não tem força bastante para se engrandecer pela dedicação, estudo e resignação ao trabalho. Marche por este terreno que se tornara' merecedor da estima do publico em geral e dos seus collegas em particular.

Siga o exemplo que lhe dão tantos outros artistas que só se occupam do seu trabalho sem se envolver em cousas estranhas ao mesmo, vivendo em harmonia com os seus irmãos d'arte. Dedique-se somente a arte que professa procurando eleval a ao maior grão de perfeição que o publico lhe dará a preferencia, sem ser preciso maltratar e offender os seus collegas: deixe a mania de querer despir os outros para melhor se vestir.

Entre nós temos centenas de estrangeiros e ainda nenhum se lembrou de arrancar o pão adquerido pelo nacional em proveito proprio, como tem procurado fazer o Sr. Frias com a publicação dos actos officiaes, razão porque tanto rancor mostra ao proprietario do *Publicador*, levando o seu excesso a ponto de censurar o governo e a assembléa da provincia por terem desprezado a sua pretenção, censuras que não obstante de leve, deixa ainda apparecer na sua Memoria, offerecida a' exposição.

Não foi o interesse a bem das rendas dos cofres da nação em que vive que levou o Sr. Frias, sem ter ou poder ter jornal, a requerer em seu proveito a rescisão do contracto ha muitos annos mantido por um nacional, mas sim a inveja que tanto o domina.

A não ser isso não se metteria em semelhante empreza, tanto mais quando devia ver que nenhum nacional com typographias e jornaes acreditados se lembrou ainda de semelhante procedimento: nenhum inveja as vantagens do seu collega, respeitando o que cada qual tem sabido adquirir: essa gloria estava reservado para o Sr. Frias, que se vio repellido, como devia prever se não fosse dominado por um sentimento que o homem justo não sabe abraçar.

Não nos venha allegar a reprovação que encontra no facto de ser estrangeiro, pois que, aqui temos centenas delles vivendo e exercendo em plena liberdade suas occupações na maior harmonia com os nacionaes. Entre elles ainda nenhum veio a imprensa para desacreditar e prejudicar seus collegas.

Nas artes e officios temos muitos estrangeiros dignos da estima e consideração de todos: marcineiros, ourives, alfaiates, sapateiros, relojoeiros etc. todos vivendo em paz, e prestando muita utilidade ao paiz em que vivem.

E não poucos estrangeiros tanto do commercio, como das artes e officios abrindo muitas vezes suas bolsas ao amparo de viuvas e orphãos de nacionaes desvalidos, e apezar d'isto o Sr. Frias não é capaz de tomar procedimento tão digno de louvor, porque a ambição o cega, e elle pouco se importa do mal alheio se d'ahi lhe provier um interesse.

O hespanhol Sr. Salvador Romero na sua marcenaria não se tem limitado a fazer della um viveiro de filhos da provincia, com os seus fracos recursos mandou um a' Europa aperfeiçoar-se na arte.

Entre os estrangeiros ahi se acham os Srs. Rosa Figueira, Soares, Alves Ribeiro, Agostinho Alves, Soares & Irmãos, Barcella, José Maria da Cunha, Lafontaine, Felix Girardot, Maximo, Leon Touverez, Birbé, Diogo José Gomes e outros, ensinando com amor e gosto o que não faz o Sr. Frias, as suas artes e officios aos filhos da provincia, vivendo com os nacioaes, seus collegas, na melhor harmonia.

O genio do Sr. Frias porém não dá para emitta-los. Em tudo se quer envolver sem habilitações, não só no que é relativo a sua profissão como ainda em objectos completamente estranhos a ella, sem ao menos escolher occasião e assumpto.

Não nos admira pois quando o vemos introduzir-se no que não é de sua competencia; razão por que não nos surprehendeu quando ha tres annos em uma festiva e alegre reunião, em vez de anima-la concorreu para levar o desgosto ao semblante de perto de duzendos cavalheiros distinctos, entre os quaes autoridades e chefes de repartições superiores. O que fazer se em tudo quer o Sr. Frias mostrar sua *independencia, seus conhecimentos da historia da provincia*!

Festejava a sociedade dos ourives a posse de sua administração para cuja magna sessão haviam sido convidadas as outras associações e muitos cavalheiros. Ahi se apresentou o Sr. Frias como relator da commissão da sociedade dos typographos, e tomando todo o *imposan* que sabe estudar leu um discurso *monumental*. Em vez porém de se limitar a congratular a sociedade dos ourives, de animar e alegrar a reunião, sem attender o fim dessa sessão, sem considerar que o que lesse não tinha sua responsabilidade mas sim da sociedade que representava, sem guardar as conveniencias ao auditorio e autoridades como fossem o chefe de policia, o secretario do governo, inspectores do thesouro e thesouraria ahi presentes, passou uma verrina furiosa ao ex-presidente o Sr. Cruz Machado, porque então ja não era presidente.

No dia seguinte, porém, com receio de que fosse publicado semelhante discurso, por *alguem* lhe haver observado sua inconveniencia, dirige uma carta ao Sr. capitão Romeu presidente da sociedade dos ourives e pede-lhe o tal discurso dizendo ser para tirar uma copia ou cousa que o valha e não mais ou devolveu ao archivo a que já pertencia!!!

Appellamos para o Sr. capitão Romeu, que então muito se molestou com esse estratagema empregado pelo *independente e intelligente* Sr. Frias, afim de se apossar de um documento que ja não era seu e sim do archivo da sociedade dos ourives.

Suppunhamos que assim procedendo o Sr. Frias mostrava um arrependimento corrigindo-se com a reprovação ahi tida nesse seu habito prejudicial. Enganamo-nos redondamente, porque essa sua linguagem sempre pesada, a temos visto reproduzida em outros escriptos que o fazem assignar. Lamentamos que o Sr. Frias não se tenha esquecido desse habito como se esqueceu do—puxavante, que outr'ora exerceu.

No segundo periodo da correspondencia do *Paiz*, como que nos lamenta o Sr. Frias o havermos usado de uma linguagem muito moderada no nosso communicado do *Publicador*, por não ser ella, no seu entender, a commum.

Ora, esta reforma que fizemos em nós mesmo, se é que algum dia nos assemelhamos ao Sr. Frias em nossos escriptos, devendo ser louvada por elle, é lamentada!

Se é que antigamente usavamos de uma linguagem não moderada declaramos publicamente que estamos disso arrependidos e creia o Sr. Frias que nos não envergonhamos de confessar os nossos defeitos uma vez que delles estamos corrigidos. E porque a Misericordia Divina foi benigna para comnosco fazendo-nos conhecer o bem e o mal é que lamentamos ser o Sr. Frias ainda hoje na sua linguagem o que era hontem.

Confiamos muito nessa Misericordia Divina, no bom senso do publico, e por tanto crêmos que embora mais tarde o Sr. Frias se ha de corrigir com o auxilio dos seus amigos e conselheiros, com a reflexão da idade, leitura de bons livros e mais que tudo com a reprovação as suas impressões, sempre que ellas basearem o seu merito nos elogios do autor.

Não tomamos defezas, abraçamos unicamente a justiça; desnecessaria pois é a ameaça que faz de uma analyse typographica, provavelmente da typographia que imprime o *Publicador*, do qual tanto odio tem por a inveja não lhe ter dado triumpho. Sua analyse se limitará não aos erros da arte mas aos insultos ao proprietario dessa typographia, que conscio de sua paciencia continuará a despresa-los como tem feito. Se fôr para repetição deixe-se disso, porque esses insultos ja foram despresados pelo publico em geral.

O que poderá mais inventar o Sr. Frias, contra aquelles que lhe são de merito artistico superior, contra aquelles a quem não póde prejudicar?

Perca o habito de avançar falsidades como essa de dizer em sua *Memoria* que o proprietario da gazeta official tem a sua disposição grandes sommas dos cofres nacionaes, porque senão fosse um termo menos polido lhe diriamos—mente.

Que gana por inveja tem o Sr. Frias no *Publicador* por não poder alcançar o contrato da publicação dos actos officiaes! Perca as esperanças que em tempo algum obterá esse contrato; póde ser que venha passar a algum outro, mas ao Sr. nunca: fique disto certo, ainda mesmo que por especulação e não por dedicação se naturalise.

Não avance falsidades, não lance semelhante labéo ao governo e a essas repartições: o dinheiro recebe dos cofres publicos o proprietario desse jornal, é em virtude de lei e de contrato. E saiba ainda que imprimindo o *Publicador* os actos officiaes desde 1840, apenas na administração do Sr. Penna em 1849 passou a perceber a insignificante subvenção do 720$ annuaes, dando 95 assignaturas ao governo.

Augmentou muito o serviço e o formato da gazeta, por isso se acha hoje em 4:600$, que é diminuitissima em vista do que se paga nas outras provincias, e em algumas em jornaes menores e não diarios. Accuse com verdade e especialmente quando essas accusações do individuo a quem quer ferir vão cahir tambem no governo do paiz em que vive, e ao qual o Sr. Frias nunca lhe prestou o menor favor e antes prejudicando o recebendo delle seu dinheiro por obras imperfeitissimas como a collecção das leis de 1865.

Por muitos annos o *Publicador* imprimio os actos officiaes gratuitamente; o Sr. Frias seria capaz de uma igual generosidade? Não, mil vezes não, que sua ambição, sua ganancia o privam disso.

Seja modesto, mormente quando tratar de si e das suas obras; procure dar perfeição a estas que todos o procuram. Ninguem o quer mal; não traduza por odio o que não passa de compaixão por esse seu orgulho sem causa, impondo um papel que nada tendo de importante cahe no ridiculo: não allegue serviços que não prestou como esse de haver montado o prelo mechanico do Sr. Mattos, por que para o prelo funccionar foi necessario que o Sr. Teixeira o fosse examinar e indicar a causa que o difficultava. Procure conhecer o bom senso para não assignar papeis que o fazem representar, afim de não acarretar com as consequencias e passar por insolente e audaz.

Não se torne tão ufano por essas noções que tem da arte, visto como, assim fallando de si, pode se não ante todos inclusive os do *prazer e orgulho*, passar ao menos perante os profissionaes por—pedante.

Creia que qualquer pessoa que saiba ler mormente tendo o habito de entrar em uma typographia, que conheça como se tir proamvas e se collocam as paginas de uma gazeta ou livros no prelo, basta passar as vistas em qualquer das suas impressões como as do Livro do Povo, diccionario do Dr. Marques e outras, para se abismar se não dos erros da arte, do descuido nas não emendas, que a serem feitas constituirão não poucas paginas.

Não se precisa ir ao passado, basta se pegar em qualquer das suas impressões de presente para se conhecer o descuido, o deleixo, e a improficiencia que reinam na sua officina. Não queremos citar todos um a um para que se não diga que o queremos nullificar; mas para que o publico não diga tambem que o estamos calumniando, apontaremos nas impressões do presente, isto é, depois dessa reforma radical que fez na arte com a *descoberta* aqui do prelo mechanico, pinças e rolos, um ou outro descuido que não póde ter justificação, nem honrar o artista orgulhoso de si e de crear prazer e orgulho...

— *Collecções das leis provinciaes de 1865.*—Esta impressão além da falta de nitidez, o seu impressor não soube collocar as paginas no prelo, de modo a haver uma horrivel contradança na leitura; o que devia estar escripto a pagina 46 ficou lançado a pagina 47 e assim na mesma folha depois do art. 1º passa-se para o art. 9º sem a conclusão do que contém aquelle, cujo resto se vai deparar em outra parte e bem assim do art. 16 para o 2º. Pedimos ao publico, para que não tome por graçola o que aqui deixamos que veja uma dessas collecções va a pag. 45 e siga dahi.

Se fosse cousa em que podessem chegar as nossas attribuições fariamos o Sr. Frias restituir o dinheiro que recebeu do thesouro provincial, visto como esse dinheiro foi mal adquirido pela imperfeição da obra, ou então o obrigariamos a imprimi-la de novo. E ainda censura o Sr. Frias o governo e a assembléa da provincia em que vive!

*Memoria sobre a typographia maranhense.*—Havera' quem em consciencia, sendo profissional ou intelligente e prese a sua reputação, se atreva a dizer que semelhante impressão esta' perfeita tanto no gosto como na composição e regras da arte? Provocamos a que appareça um que sob a sua assignatura venha em publico sustentar isso; não apparecera' porque seria zombar com a verdade e ninguem que se preze e conheça o que é ser perfeição do trabalho typographico se quizera comprometter. Logo no frontespicio ver-se-ha a bella pintura ou troca do 5 para o 6, da era; lettras de pernas para o ar; falta de espaço em differentes lugares e de certeza de registro nas paginas, desigualdade na côr da tinta, paginas repintadas como em um exemplar que temos em nosso poder, e tantas outras *miudezas* sem entrarmos na citação de outras cousas que um typographo perfeito e zeloso de sua reputação artistica não deixaria cahir no dominio do publico.

Póde ser, cremos mesmo que o Sr. Frias apresente uma ou outra igual falta em impressões dos seus collegas; mas estes ao menos merecem desculpa porque não se elogiam e nem dizem ser sem iguaes e são os primeiros a confessar que seus prelos não são infalliveis, como o do Sr. Frias, sob sua *habil e intelligente direcção*.

Se alguem ha que deseje *abysmar-se* com a perfeição da impressão e gosto do typographo Sr. Frias compare o diploma da Sociedade Typographica Maranhense, com o de igual Sociedade Pernambucana; avalie tambem a certeza e limpeza do cathalogo dos objectos expostos a' exposição: é obra de poucos dias e do seu prelo. Causa nojo, quer na impressão, quer nos erros.

Ora, se os que não tem a proficiencia, mas que se não levam pelo que a vista illude e que não dizem ser ouro tudo quanto luz, reconhecem logo por ligeira passagem de olhos erros de gosto e arte nas impressões do Sr. Frias, o que não acontecerá quando ellas forem sujeitas ao exame dos peritos?

Esses peritos avaliando as faltas que o Sr. Frias apontar nos seus collegas, saberão desculpar a estes pela singeleza com que as apresenta o, ao posso que fulminaram as daquelle pela arrogancia e imperio com que fallando de si quer impor suas obras as de collegas de mais merito artistico, de educação material e intellectual no que longe esta' o Sr. Frias de imitar.

Tome Sr. Frias o conselho que acima lhe indicamos; não se fie em si que vai mal. E para que as suas impressões não se recintam de tantas faltas consulte os seus collegas reconhecidos por intelligentes e peritos, mesmo entre os que hoje não exercem a profissão.

Além dos que citamos no nosso primeiro communicado, ainda o Sr. Frias tem para consultar outros operarios superiores na arte como os Srs. Antonio José da Cruz, Jesuino, J. L. Carlos Barbosa, Luiz de Azevedo, Mesquita (seu primeiro mestre) Belleza, Satyro, Carlos José de Azevedo e João Raymundo Pereira.

Por hoje paramos aqui, não cançados, mas a espera de novos argumentos do Sr. Frias para melhor prepararmos o sombreado do ceu quadro. Havemos de achar o *gaz* a eleva lo em um *balão* formado dos impressos sahidos do seu prelo mechanico, as alturas a que quer attingir, ja' que por outro modo impossivel é colloca-lo acima dos seus collegas cá na terra.

*(Publicador Maranhense.)*

---

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

HUM

# CASO HORRIVEL

D'UMA

## MOLESTIA ULCEROSA

## Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou allivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da,

## Salsaparrilha

## DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessõa que por ventura se desejê informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

**LANMAN & KEMP,**

**De NOVA YORK,**

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

## A jnrubeba.

(SOLANUMUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As virtudes therapeuticas da jurubeba de uma popularidade immensa, applicada pelos medicos e pelo povo, animaram o abaixo assignado a fazer dessa planta um extracto e diversas preparações, de modo que os medicos poderão escolher aquelle que mais lhe convier, segundo a molestia que uverem de combater. Os medicamentos assim preparados são o emplasto, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

Os medicos desta cidade tem receitado as preparações de jurubeba do abaixo assignado sempre com proveito.

Em Paris e Rio de Janeiro e outras cidades já são conhecidas as preparações de jurubeba do abaixo assignado, fazendo so apregoar pela imprensa o elogio desse medicamento. O abaixo assignado comprova o que fica dito com os numerosos certificados das pessoas que destes medicamentos tem usado.

O abaixo assignado, porém, pravine aos incautos contra as falsificações, faz certo que nesta cidade o unico deposito de suas preparações de jurubeba é a sua pharmacia situada na rua larga do Rosario n. 40 junto ao quartel de policia, e previne que procederá com o rigor da lei contra os falsificadores.

*Joaquim de Almeida Pinto.*

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Pede-me V. S. que lhe communique o resultado da applicação que fez do seu *miraculoso* vinho de jurubeba. Não só para satisfazer a V. S. como tambem por um dever para com a humanidade soffredora, vou narrar em abono da verdade, a vantagem que obtive com tão feliz quão acertada applicação.

Atacado de *colicas hepaticas ou gastro hepatite* como melhor entendiam os professionaes, via eu de dia para dia augmentar-se o meu soffrimento e notava o extraordinario progresso de semelhante enfermidade sem que caso algum fizesse dos meios empregados para combate-la. Resolvi-me vir ao Recife procurar a salvação da vida ameaçada e com effeito vim, e em tal estado que os meus amigos e camaradas da Villa do Pilar aonde actualmente resido, na provincia das Alagoas, disseram, vendo-me partir—Este não volta cá.—Aqui cheguei, creio que em principio do mez de junho proximo passado, e depois de haver consultado um distincto e habil medico desta capital, tive a afortunada lembrança da Jurubeba.—Comecei por fazer uzo da *tintura alcoolica* e a friccionar-me com o oleo da mesma substancia por V. S. preparado, senti como que alguma cousa de melhora no meu organismo, porém, com tal lentidão que me desanimava. A impaciencia fez com que eu tivesse a honra de consulta-lo, e V. S. vio em que deploravel estado me achava. Verdade é que a febre intermitente ou sezões já me haviam abandonado, bem como s colicas e a itericia, e as urinas já estavam um pouco mais claras, mas, o cansaço e a inchação dos pés e pernas existia ainda. Aconselhou-me V. S. que fizesso uzo do emplasto e do vinho da jurubeba assim fiz, e em menos de um mez achava-me quasi que completamente restabelecido. Quando voltei para o lugar de minha residencia causei admiração a todos que me visitaram, pois que uma mudança tão repentina era reputada como um milagre. A' jurubeba, dizia eu, ao vinho da jurubeba, preparado pelo Sr. Joaquim de Almeida Pinto, e á um emplasto da mesma substancia que me applicou sobre o estomago e figado, devo eu esta rapida mudança. Eis em resumo a minha historia acerca da enfermidade de que ia sendo victima, restando-me agradecer-lhe, ainda uma vez o salutar conselho que me deu, sem o qual, talvez a esta hora estivesse eu repousando no delicioso, jardim tão habilmente preparado pelo Sr. Virães. Descuipe V. S. se o maçei um pouco e disponha do

De V. S. amigo agradecido.

*Germano Francisco de Oliveira.*

Recife, 10 de agosto de 1866.

---

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue-se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

# COMMERCIO.

### Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE AGOSTO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

*Hontem.*

Algodão.—1ª sorte 17$600 e 17$800 por arroba (a prazo de 30 dias.)

*Hoje.*

Algodão—1ª sorte 17$500 por arroba.

Cambio sobre Londres 90 d/v 24 1/4 e 24 1/2 d.

Cambio sobre Paris 90 d/v 390 por franco.

Debourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

**Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.**

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, sacca e sobre a caixa filial na Bahia.

### Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras a 8 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 a 21.......... | 537:492$659 |
| Idem do dia 22.......... | 50:320$305 |
| | 587:812$964 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazenda... | — | |
| « « com generos... | 312 | 312 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 259 | |
| « « com generos... | 759 | 1018 |

Descarregam hoje 23 de agosto.

Patacho nacional—*Palma*—gaz.
Escuna hespanhola—*Portollas*—vinhos.
Hiate nacional—*Pernambucano*—breu.
Brigue inglez—*Salina Jean*—mercadorias.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 20 A 25 DO MEZ DE AGOSTO DE 1866.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 2$500 |
| Aguardente de cana | canada | 900 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Idem caxaça | » | 360 |
| Idem genebra | » | 880 |
| Idem alcool ou espirito de agua-ardente | » | 900 |
| Algodão em caroço | arroba | 4$125 |
| Idem em rama ou em lãa | » | 16$500 |
| Arroz com casca | » | 1$500 |
| Idem descascado ou pilado | » | 2$600 |
| Assucar mascavado | » | 1$900 |
| Idem branco | » | 3$000 |
| Idem refinado | » | 4$000 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$500 |
| Idem de côco | » | 1$800 |
| dem de mamona | » | 1$400 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$500 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 7$000 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$500 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal | arroba | 400 |
| Idem branca | » | 580 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$800 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$600 |
| Carvenas de sicupira | uma | 3$500 |
| Cera de carnauba em bruto | libra | 320 |
| Idem idem em velas | » | 500 |
| Cha | » | 2$000 |
| Charutos | cento | 3$000 |
| Cevados (porcos) | um | 15$000 |
| Côcos (seccos) | cento | 4$000 |
| Colla | libra | 660 |
| Couros de boi, salgados | « | 160 |
| Idem idem seccos espichados | » | 260 |
| Idem idem verdes | » | 100 |
| Idem idem cabra cortidos | um | 380 |
| Idem idem de onça | » | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | » | 360 |
| Idem em calda | » | 520 |
| Espanadores grandes | um | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 2$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio | cento | 16$000 |
| Estopa nacional | arroba | 2$000 |
| Farinha de de mandioca | alqueire | 2$500 |
| Idem de araruta | arroba | 4$000 |
| Feijão de qualquer qualidade | « | 2$800 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 15$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo bom | » | 10$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Gallinhas | uma | 1$000 |
| Gomma | arroba | 2$800 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 25$000 |
| Lenha em achas | cento | 2$500 |
| Tóros | » | 12$000 |
| Linhas e esteios | um | 6$000 |
| Mel ou melaço | canada | 180 |
| Milho | arroba | 1$600 |
| Papagaios | um | 3$000 |
| Pão Brasil | quintal | 6$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pedras de amolar | uma | 900 |
| Idem de filtrar | « | 800 |
| Idem de rebolo | » | 1$000 |
| Piassava | molho | 160 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 3$800 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | » | 160 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha | arroba | 25$000 |
| Sebo em rama | » | 5$000 |
| Idem em velas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | uma | 2$000 |
| Taboas de amarello | duzia | 140$000 |
| « diversas | » | 87$000 |
| Tapiocas | arroba | 3$000 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | cento | 380 |
| Vassouras de de piassava | » | 10$000 |
| Ditas de timbó | » | 8$000 |
| Ditas de carnauba | » | 6$400 |
| Vinagre | canada | 800 |

Alfandega de Pernamuco, 18 de agosto de 1866.

ADITAMMEENTO.

| | | |
|---|---|---|
| Cera de carnauba | arroba | 6$400 |
| Cassueiras de jacarandá | duzia | 95$000 |
| Enchameis | um | 1$500 |
| Esteiras de carnauba | uma | 160 |
| Ossos | arroba | 240 |
| Palha de carnaúba | molho | 800 |
| Penna de ema | libra | 2$000 |
| Sapatos de couro branco | par | 800 |

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 18 de agosto de 1866. — *A. Eulalio.*

(Assignados):

O 1º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2º conferente, *José Maria Cesar do Amaral.*

Conforme.— O 4º escripturao, *José de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21....... | 27:312$070 |
| Idem do dia 22........... | 1:321$947 |
| | 28:634$017 |

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 22.*

Rio-Grande do Sul—34 dias, barca nacional *Norma*, de 244 toneladas, capitão Frederico José Prates, equipagem 12, carga 9:000 @ de carne; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio da Prata—Brigue portuguez *Esperança*, capitão Antonio Rodrigues Sampaio, carga assucar.

Portos do norte—Vapor nacional *Mamanguape*, commandante Belmiro B. de Souza carga differentes generos.

# EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber pelo presente que, perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes como exequentes Vaz & Leal e como executados os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, e proseguindo dita execução os seus devidos termos, procedeu-se apenhora em dinheiro pertencente a massa fallida do executado, em vista do que, em audiencia publica, me fôra feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 20 de agosto de 1866 nesta cidade do Recife, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, existente no deposito publico, e na quantia de 693$026, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias á penhora como os dez dias aos credores incertos, para cujo fim se lhe désse os editaes do estylo, sob pena de revelia. O que sendo pelo dito juiz ouvido assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo das audiencias, e junto a carta precatoria e termo de penhora; tendo o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida e Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, pedido vista de penhora por parte do executado.

Eu Antonio Alves da Fonceca Junior, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Em observancia do que o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos do referido executado para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, por si ou por seu procurador, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de agosto de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

### Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico a lista das faltas dos estudantes desta Faculdade, relativas ao mez de julho ultimo, e que foram julgadas não abonadas em sessão da Congregação de 20 do corrente.

Terceiro anno.

Augusto Gurgel, 4 faltas na 1ª cadeira.
Cornelio Ferreira França Filho, 1 na 1ª cadeira e 1 sabbatina na 2ª.
Anacleto José dos Santos, 27 inclusive 4 sabbatinas na 1ª cadeira e 1 sabbatina na 2ª.
José Garcia da Silveira Junior, 1 na 1ª cadeira.
José Jorge de Siqueira Filho, 2 idem.
Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque, 2 idem.
Praxedes Theodulo da Silva, 1 idem.
Vicente Ferreira Gomes, 2 idem.
Austerliano Corrêa de Castro, 1 idem.
Joaquim Antonio da Silveira Junior, 2 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
Luiz Vieira de Rezende e Silva, 5 inclusive 1 sabbatina na 2ª cadeira.
Tobias Barreto de Menezes, 8 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
Elpidio José de Carvalho Souza, 1 na 1ª cadeira.

Quarto anno.

Francisco Gomes Parente, 2 faltas na 2ª cadeira.
Virgilio Augusto de Moraes, 1 idem.
Manoel Pedro Cardozo Vieira, 5 idem.

Quinto anno.

Tobias de Souza Lima, 3 faltas na 3ª cadeira.
Euclides Deocleciano de Albuquerque, 3 idem.
Antonio Rodrigues de Souza Martino, 6 inclusive, 1 sabbatina idem.
Eliseu de Souza Martino, 3 idem.
Irineu Ceciliano Pereira Joffily, 2 idem.
Francisco da Costa Ramos, 1 idem.
Pelino Francisco de Carvalho Nobre, 1 idem.
José Pedreira Franga Junior, 2 sabbatinas idem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de agosto de 1866.

O secretario
José Honorio B. de Menezes.

# DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe e director da repartição das obras publicas desta provincia, faço publico que em virtude da ordem do governo da provincia de 8 do corrente terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição.

Os exames versarão das seguintes materias: lingua nacional e francez, arithmetica, geometria a duas e tres dimensões, algebra até equações do primeiro grão, desenho linear e de aquarella.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25 nesta secretaria.

Secretaria da repartição das obras publicas 9 de agosto de 1866.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que a arrematação do fornecimento de carnes verdes que deve ser feito nos diversos estabelecimentos a seu cargo, ficou transferida para quinta-feira proxima 23 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas na sala de suas sessões no dia 23 do corrente pelas 4 horas da tarde para o fornecimento dos seguintes objectos precisos para os reparos das casas de Olinda pertencentes a esta Santa Casa:

2 duzias de taboas de refugo.
2,000 tijolos de alvenaria batida.
2,000 ditos de dita grossa.
1 canôa de cal preta.
1,000 telhas.
1,000 tijolos de alvenaria batida para a obra do collegio de Santa Thereza.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 23 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveõ comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

### Estabelecimentos de caridade.

| | |
|---|---|
| **Rua Direita.** | |
| Sobrado de 2 andares n. 8. | 1:087$000 |
| **Rua do Padre Floriano.** | |
| Casa terrea n. 65. | 72$000 |
| **Rua do Fagundes.** | |
| Casa terrea n. 34 | 145$000 |
| Idem n. 32. | 155$000 |
| **Travessa de S. José.** | |
| Casa terrea n. 11. | 153$000 |
| Idem n. 5. | 169$000 |
| **Rua dos Pescadores.** | |
| Casa terrea n. 11 | 216$000 |
| **Rua das Calçadas.** | |
| Casa terrea n. 30. | 174$000 |
| Idem n. 36. | 176$000 |
| Casa terrea n. 38. | 157$000 |
| **Rua das Cinco Pontas.** | |
| Casa terrea n. 70. | 217$000 |
| Idem n. 90 | 240$000 |
| **Rua de Hortas.** | |
| Sobrado de um andar n. 41. | 240$000 |
| **Rua da Viração.** | |
| Casa terrea n. 7 | 204$000 |
| Idem n. 19. | 180$000 |
| **Rua do Encantamento.** | |
| Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. | 400$000 |
| **Rua da Gloria.** | |
| Casa terrea n. 55. | 144$000 |
| **Rua da Moeda.** | |
| Sobrado de 2 andares e sotão n. 37. | 480$000 |
| **Rua do Nogueira.** | |
| Casa terrea n. 17. | 240$000 |
| **Rua larga do Rosario.** | |
| Segundo andar | 300$000 |
| **Bec[illegible] Quiabo.** | |
| Casa terrea n. 55 | 144$000 |
| **Patrimonio de orphãos.** | |
| **Rua do Rangel.** | |
| Casa terrea n. 36. | 300$000 |
| **S. Gonçalo.** | |
| Casa terrea n. 22. | 189$000 |
| **Rua da Lapa.** | |
| Casa terrea n. 2. | 180$000 |
| **Rua da Cacimba.** | |
| Casa terrea n. 10. | 83$000 |
| **Rua da Senzala Velha.** | |
| Casa terrea n. 18. | 199$000 |
| **Rua do Pilar.** | |
| Casa terrea 94 idem. | 201$000 |
| Idem n. 99 idem | 255$000 |
| Idem n. 103 idem. | 200$000 |
| Idem n. 105. | 168$000 |
| Sitio do Forno da Cal n. 5. | 150$000 |

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de agosto de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

## COMPANHIA INDEMNISADORA

Tendo de ser vendidas em cumprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres — Indemnisadora—10 de suas acções, vagas pelo fallecimento do accionista o Sr. José Baptista da Fanseca Junior, são convidados os pretendentes a dirigirem suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até ao meio dia de 31 do corrente mez. Recife 21 de agosto de 1866.

Os directores.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.
João da Silva Regadas.

### Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados.

Annibal Frederico Fernandes da Cunha Rocha, padre Antonio da Cunha Figueiredo, Jeronymo Lourenço de Araujo, José de Amorim Lima, Luiz Gonzaga de Medeiros, D. Manoel do Rego Medeiros, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, D. Thomazia Camerina de N. Baratho.

### Correio Geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente, pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de agosto de 1866.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

### *Correio geral*

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9º do decreto n. 185 de 15 de maio de 1854, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1865, no dia 3 de setembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio, 21 de agosto de 1866. —O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE

# S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

**Recita extraordinaria.**

*Sabbado 25 de agosto de 1866.*

Representar-se-ha o magnifico e sempre applaudido drama em 5 actos

## A ACTRIZ HEBRÉA.

Dará fim ao espectaculo a espirituosa comedia em um acto

O

Judas em sabbado de al[illegible]eluia

ILEGÍVEL

Personagens.

José Pimenta, cabo de esquadra da guarda nacional.......... Sr. Santa Rosa
Maricota, sua filha.......... Sr.ª Eugenia.
Chiquinha, idem idem.......... » Emilia.
Fausiino, empregado publico.......... Sr. Lisboa.
Ambrozio, capitão da guarda nacional.......... » Teixeira
Antonio Domingos.......... » Pinto.
Lulú.......... N. N.
Meninos, moleques etc., etc.

Principiara' as 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 horas da tarde. Previna-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 4 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previna-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

### Porto.

A veleira e superior barca portugueza *Ermelinda*, pretende sahir para o indicado porto, impreterivelmente no dia 30 do corrente, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o resto quem quizer carregar pode dirigir ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

### Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

### Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

### *Vende-se*

O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Palma*, (de primeira classe), de 222 toneladas de lotação: a tratar com Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

## LEILÕES.

### LEILÃO

De 200 saccas com algodão e 70 saccos com assucar

HOJE

Quinta-feira 23 de agosto as 10 horas em frente a Associação Commercial.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 200 saccas com algodão e 78 com assucar, pertencentes a dita massa e já despachadas, as 10 horas do dia acima dito no referido lugar.

### LEILÃO

*De objectos de navio*

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 velas e um chronometro: quinta-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa no trapiche da companhia Pernambucana no Forte do Matos.

### LEILÃO DE ESCRAVOS

SENDO:

1 escravo crioulo de 25 annos.
1 dito dito de 30 annos official de carpinteiro.
1 dito dito de 18 annos copeiro e boleeiro.
1 dita dita de 25 annos perfeita engommadeira e costureira.
1 dita dita de 30 annos cosinheira e lavadeira.

O agente Martins fará leilão dos escravos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

Sexta-feira 24 do corrente,

### LEILÃO DE FAZENDAS

(em continuação.)

Constando de madapolões, algodões, chitas, cassas, cambraias, pannos finos, casemiras, chales, lenços, sedas e outras fazendas.

Sexta feira 24 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de differentes fazendas acima mencionadas pertencentes a dita massa e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, onde se effectuará o leilão.

Principiara' as 10 horas em ponto.

### LEILÃO

De uma vacca turina e um cavallo.

Amanhãa as 11 horas.

Em frente o armazem a rua do Imperador numero 15.

O agente Martins fara' leilão de uma vacca turina bonita figura e um cavallo com andares.

### *Leilão*

A 24 de agosto.

A illustre direcção da Associação Commercial Beneficente desta praça, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, dos artigos remanescentes da reedificação do predio actual da mesma Associação, consistindo em uma varanda grande de ferro para tres portas, 5 ditas pequenas para portas, 5 grades de ferro para janellas, e 4 bandeiras para portas, 7 caixilhos de madeira com as competentes bandeiras e aros, 2 grades com as respectivas portas, 3 janellas forradas de ferro, 1 escada de volta com corrimão de balaustres, 1 corrimão de balaustres e columnas para escada, 1 columna de madeira, 1 panella de vidro para luz a gaz, 1 meia porta com balaustre para escada, porção de mappas geographicos, 10 cadeiras de jacarandá e 6 ditas e uma carteira de amarello, papel para forro de sala, quadro da exposição e massanetas de vidro para escada.

Sexta-feira 24 do corrente

pll horas da manhãa em ponto, no referido prego ao largo da rua do Trapiche.

### LEILÃO DE MOVEIS

Amanhãa as 11 horas.

Martins fará leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. Silva, em seu armazem a rua do Imperador n. 16, de diversos moveis existentes no mesmo armazem, os quaes serão vendidos pelo maior preço afim de fechar contas de venda.

### LEILÃO

De joias de brilhantes, ouro e prata,

Amanhãa

Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fará leilão por conta de um viajante que se retira no proximo vapor de uma cruz com brilhantes, 3 ditas com esmeraldas, ditas com rubies, ditas com perolas, rosetas, 1 par de esmeraldas, 2 ditas com rubins, 1 relogio de ouro novo, 1 dito platina, ditos diversos de prata e duplex, 4 aneis com brilhantes e varias joias de gosto, tudo de ouro de lei.

### LEILÃO

De 10 barricas com ervilhas.

Sexta-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 barricas com ervilhas de Lisboa, será vendida em lotes a vontade dos compradores: sexta feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa em ponto no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

### Leilão de um escravo.

Sexta-feira as 12 horas.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de um escravo que cosinha, é padeiro e engomma, sem defeito nem achaques: sexta-feira 24 do corrente as 12 horas da manhãa junto a porta onde funcciona a associação Commercial largo do Corpo Santo.

### LEILÃO

De uma mobilia de faia, 4 quadros com finas gravuras, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa para escriptorio, 2 pares de castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 2 albuns, 2 jarros para flores, 1 rica secretaria de jacarandá, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 carteira de viagem, 1 mesa com prensa, 2 commodas de jacarandá, 1 dita de angico, 4 escarradeiras, 2 grandes espelhos, 2 guarda roupa, 2 apparadores, 12 cadeiras, louça e muitos outros objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40.

Segunda-feira 27 do corrente.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que foi para Europa, fará leilão dos objectos acima descriptos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40, as 10 horas em ponto do dia supradito.

## AVISOS DIVERSOS

Os herdeiros e successores do finado commendador Manoel F. de Faria, respondem a declaração do annuncio publicado no *Jornal do Recife* do dia 20 do corrente, por parte da mesa regedora de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos da cidade de Olinda, sobre o seu supposto direito a' porção de terreno do sitio do mesmo commendador, que a vista dos legitimos e antigos titulos pelos quaes elle possuio a dita propriedade, se evidencia que ainda resta terreno a reivindicar; assim como que o meio adoptado para ellucidar taes duvidas é perante os tribunaes e não por meio de annuncios que não dão, nem tiram direitos a' quem quer que seja.

### Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 23 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 20 de agosto de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

### LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça-feira 28.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (79ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

### Manteiga franceza

Em barris ou meios a 400 rs. a libra e a retalho a 480: na rua das Cruzes n. 42.

### CLUB PERNAMBUCANO

A partida do corrente mez tera' lugar na noite do dia 23.

### Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial n. 64, sobrado que foi do major Gusmão.

— Precisa-se de um forneiro de primeira classe, que entenda perfeitamente de forno; assim como de um moço para entregar pão, que saiba ler e escrever e que afiance a sua capacidade, preferindo-se quem tenha ja pratica destes serviços: os que se acharem nestas circumstancias podem dirigir-se a' rua dos Quarteis n. 16, que acharam com quem tratar.

— Ausentou-se um preto por nome Felippe, o qual tem os signaes seguintes:—estatura ordinaria, cego de um olho, beiços bastante grossos, idade de mais de 40 annos, sahio na manhãa do dia 22: recommenda-se a's autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontrar, o mandem agarrar e entrega-lo na rua do quartel de policia, n. 16, que serão generosamente recompensados.

### AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua da Cruz n. 11, primeiro andar.

— Aluga-se um segundo andar com sotão e commodo para grande familia, tendo agua e gaz; na Passagem da Magdalena: a tratar no primeiro andar onde reside a professora publica do mesmo lugar.

### Caixeiro.

Quem precisar de um moço para caixeiro de taberna ou de qualquer estabelecimento de molhado com bastante pratica, dando 200$ de fiança, dirija-se a rua da Praia n. 27 armazem ou então annuncie por esta folha.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 64 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

— Maria de Almeida Leite declara a quem possa interessar que a casa da rua do Pilar n. 115 é de sua propriedade e residencia, afim de não allegarem ignorancia.

— Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava; a tratar na rua dos Guararapes n. 56.

### JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corola, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

*(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)*

— Pede-se a attenção de todas as pessoas que mandam suas mercadorias pela via ferrea.

Uma pessoa competentemente habilitada se propõe a mandar conduzir da estação das Cinco Pontas para os armazens, onde forem vendidas, todas as mercadorias que vierem pela via ferrea, bem como assucar e algodão, a razão de 200 rs. por sacco, menos 25 por cento do que se conduz actualmente, e promette ao mesmo tempo toda a pontualidade, fidelidade e bom tratamento na conducção das mesmas mercadorias; e aquellas pessoas que lhe quizerem honrar consignando lhe ditas mercadorias, então mandara' conduzir todas sem lhes levar quantia alguma pela conducção, apenas o desconto de 3 por cento de commissão pela venda do assucar, e de 1 por cento pela do algodão; e por toda e qualquer compra que seja incumbida de fazer, levara' tambem 3 por cento de commissão; mas declara logo que não faz adiantamento nenhum por não poder; assim como não deseja que deixem ficar em seu poder dinheiro algum proveniente de qualquer venda que faça, etc. Pede-se pois a qualquer pessoa que o queira honrar com suas consignações, que esperimente sempre uma vez, pois no caso de se dar bem, continue até quando achar que se da' mal. Quem quizer se utilisar de seu prestimo pode ter informações na rua do Livramento n. 38.

### CONCERTAM-SE VIDROS.

Crystaes, louças, porcelanas, alabastros, pedras preciosas e candieiros de gaz, garantindo-se a solidez e perfeição dos concertos e nada visivel as soldas. Brevemente expôr-se-ha a venda a maça e maneira de se concertar no deposito de vidros a rua do Imperatriz n. 49.

— Offerece-se um moço de 18 annos com pratica de fazendas e miudezas para caixeiro, dando fiador a sua conducta: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28, sobrado.

— O abaixo assignado pede a qualquer senhor, que se julgar com direito a propriedade denominada—Capoeiras ou Aguas-Claras—terra que foi vendida do engenho Guiambuca, por seu legitimo dono Manoel de Carvalho Medeiros a José de Oliveira Ramos, e este a Manoel Leite Cavalcante e por morte deste se deu a seu herdeiro, este nenhum negocio com ella fez julga-se com o direito della em si conforme seus documentos, e se pelo contrario houver quem a chamar sua, respondo pelo *Diario* no praso de 60 dias, afim de confrontarem seus titulos. Gameleira, 20 de agosto de 1866.

*Francisco da Rocha Guedes.*

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que pessoa alguma deixe de contratar compra ou outro qualquer negocio com uma armação de casa no povoado da Trombeta, terra foreira de Miguel Alves dos Montes, e se acha a mesma com nove esteios principaes enfiacados e muitas madeiras no mesmo chão, e faz becco com a casa que serve de açougue no mesmo povoado por estar avido do seu legitimo dono José Carlos Paes Barreto, e que não ha outro dono a esta armação de casa; tendo a mesma 20 palmos de frente ou 22, e protesto por qualquer outra que nella se fizer a nada pagar: e em tempo competente a chamara a si a vista de seus documentos. Gameleira, 20 de agosto de 1866.

*Francisco da Rocha Guedes.*

— Tendo-se extraviado uma letra de 1:240$400 rs. acceita pelo Sr. Pedro Nogueira Borges da Fonseca, do Ceará, a favor de A. Caors, previne-se ao publico de não fazer transacção com a dita lettra, porque o acceitante ja' esta' prevenido para não pagar essa letra senão ao saccador. Declara-se mais que o acceitante tenha por unico credor o Sr. Caors e que este nunca offereceu-se para descontar letra alguma dos seus credores.

### Escravo fugido

Fugio do engenho Minas-Novas no dia 30 de julho proximo passado o escravo Sabino, crioulo, idade 35 annos, boa altura, cheio do corpo, ja pintado, cara larga, dentes bem feitos e alvos tendo na frente falta de um dente, gengivas encarnadas, um tanto gago, toca viola, é muito batucador, tem os pés grossos com marcas de feridas e é bom mestre de assucar, sapateiro e carreiro, tambem corta de machado, julga-se andar acoutado para o lugar chamado Demarcação ou estrema de S. José termo da Escada: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar para desfructar seus serviços e quem o pegar e leva-lo ao dito engenho ou a' rua Direita n. 106.

### Ama

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 47, se dira' quem precisa.

### CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1547 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 2763 tres quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3488 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 3570 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 22ª parte da loteria (78ª) a' beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' quinta feira 23 do corrente.

Preço.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 6$000 |
| Meios | 3$000 |
| Quintos | 1$200 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quintos | 1$100 |

Manoel Martins Fiuza.

### Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram-se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas maos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

Candido Affonso Moreira, o barão do Livramento, Miguel José Alves, suas esposas e filhos, D. Guilhermina Emilia Moreira, seus tios e primos repassados da mais profunda dôr pela sentida morte de sua muito querida mãi, sogra, avô, irmãa, cunhada e tia D. Thereza de Jesus Moreira, agradecem cordialmente as pessoas de sua amisade o constante cuidado que tomaram durante a molestia da mesma senhora, e a todas aquellas bem como aos reverendos sacerdotes, missionarios, capuchinhos, religiosos, carmelitas e franciscanos e irmãos terceiros da mesma veneral ordem, o caridoso obsequio do acompanhamento e assistencia aos actos religiosos que se celebraram antes e depois do seu passamento a 17 do corrente. Pedindo desculpa de qualquer omissão involuntaria, devida somente ao seu estado afflictivo, convidam ainda aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que por alma da fallecida mandam celebrar na igreja de S. Francisco pelas 6 horas da manhãa de quinta feira 23 do corrente, e por mais este piedoso obsequio se lhes confessam muito reconhecidos.

### CONSTRUCTOMANIA

A livraria franceza acaba de receber uma bonita escolha de modelos e desenhos proprios desta arte interessante.

RUA DO CRESPO N. 9.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, administradora da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos, paga o primeiro dividendo da mesma massa a razão de 5 por cento.

### Irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio.

O irmão juiz convida a nossos carissimos irmãos para que se dignem comparecer em nosso consistorio na quinta-feira proxima, 23 do corrente, as 5 horas da tarde, afim de se proseguir e acabar os trabalhos começados na ultima sessão, por serem de urgente necessidade.

Consistorio, 21 de agosto de 1866.

B. B. Furtado,
Escrivão.

### Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio o seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

### Geléa

d'amocotó e gallinha: na rua da Cruz n. 16.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua das Cruzes, hotel n. 39.

### *Ama de leite*

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Cruz n. 51, primeiro andar.

### CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

| | |
|---|---|
| 1 banho frio, morno ou de chovisco | 500 |
| 1 dito de choque | 1$000 |
| 1 dito de farello | 1$000 |
| 1 dito aromatisado | 1$000 |

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

| | |
|---|---|
| 30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco | 10$000 |
| 25 banhos com cartões para os mesmos | 10$000 |
| 12 ditos ditos ditos | 5$000 |
| 12 ditos ditos de choque | 10$000 |
| 12 ditos ditos de farello | 10$000 |

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

### Ao Sr. thesoureiro das loterias.

Perdeu-se o meio bilhete n. 1273 da loteria dos voluntarios da patria, que tem de correr quinta feira 23 do corrente: roga-se portanto ao Sr. thesoureiro das loterias que caso saia premiado dito meio bilhete, não pague senão ao abaixo assignado. Gameleira, 20 de agosto de 1866.

João Lan... ...elino Dornellas Camara.

### Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Imperatriz loja n. 12.

### Roupa engommada.

Engomma-se com perfeição e preços commodos: na rua Bella n. 5.

— A professora publica da Passagem da Magdalena avisa a quem convier que abrio sua aula, desde o dia 16 do corrente, no primeiro andar do sobrado depois da ponte.

### LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jour chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

| | |
|---|---|
| Ditas simples com cheminé escova e pavios | 4$000 |
| Depositos de crystal para cima de mesa | 2$000 |
| Lamparinas de porcelana com cheminé de balão | 2$000 |
| Lampedas modernas para igreija ou capellas | 20$000 |
| Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e | 2$800 |
| Ricos candieiros de suspensão para a sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão | 18$000 |

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

### FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

### PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as pôe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

### *Chapéos de manilha branca*

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Tomam-se 3:000$ a premio razoavel, dando-se garantia a contento: na rua do Cabugá n. 16, 3º andar, se dirá quem pretende, de manhãa das 6 ás 9 e das 3 da tarde em diante.

### SOCIEDADE Bella Harmonia

A reunião familiar do corrente mez, terá lugar na noite do dia 25. Os Srs. socios, cujos ingressos ainda não lhes foram entregues, podem procurar na casa desta sociedade.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia, aos 20 de agosto de 1866.

Boaventura Rodrigues d'Amorim.
Secretario

— Precisa-se de um feitor para uma olaria perto desta praça, que saiba ler e escrever, e que se preste a ajudar em alguns serviços: a tratar na rua do Rosario larga n. 16.

— O Sr. João Domingos da Silva e Cunha, morador em S. Bento, escrivão na mesma comarca, queira ter a bondade de vir ou mandar a rua do Imperadrr n. 40, a negocio de 1864, que não ignora.

### Charutos da Havana

Acaba-se de receber

Um escolhido sortimento das melhores marcas destes charutos na

LIVRARIA FRANCEZA RUA DO CRESPO N. 9.

— Cesar & C., com estabelecimento de armazem de carne secca na rua da Praia n. 59, fazem scientes a todos os freguezes do dito estabelecimento, que não paguem ao Sr. Manoel Modesto de Moraes, ex-socio de industria do dito estabelecimento, quantia alguma que estejam devendo, sob pena de pagarem segunda vez, visto ter sido o Sr. Modesto no dia 9 do corrente, despedido da sociedade, por não ter apresentado lucros, durante 7 mezes, em que esteve na casa, e ter fiado 3:000$000 quantia esta que pertence a casa, e não a elle que era socio de industria.

— José Antonio Vieira de Souza, seguindo hoje no vapor *Tocantins* para a Bahia, e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, pede desculpa desta falta por ser inesperada, e ao mesmo tempo aproveita a occasião para offerecer o seu diminuto prestimo naquelle lugar aonde pretende demorar-se por pouco tempo.

Recife 19 de agosto de 1866.

### ATTENÇÃO

Precisa-se de um caixeiro de boa conducta: na rua do Rangel n. 43.

### Mudança de residencia,

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da ..., e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

### Attenção.

Precisa-se de um destillador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

| | |
|---|---|
| Primeira classe | 3$000 diarios. |
| Segunda dita | 3$500 » |
| Terceira dita | 2$000 » |

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

### Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 ... PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

### AVISO

Precisa-se alugar um sitio com agua corrente para banhos e pequena casa, para uma familia estrangeira: na rua do Imperador n. 79.

ILEGÍVEL

# A LEGITIMA SALSAPARRILHA

# DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

## LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usadajnos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçōes,é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhãa e das 3 atê as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

## A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

**Salsaparilha de Ayer**

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

*É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;*

cura permanenmente as pelores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

**Salsaparilha de Ayer**

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que tomos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

**REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES**

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 1?

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
### 3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 às 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

## *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tudos grandes. . . | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

## LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, e Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . . . . . . . . . 20$000

| | |
|---|---|
| Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . . . . . . . | 10$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . . . . . . . | 6$000 |
| Diccionario de termos de medicina . . . . . . . . . . . | 3$000 |

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

## *Casa de saude para escravos.*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

# BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
## DR. SABINO O. L. PINHO.
### Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

| | |
|---|---|
| Boticas de 24 tubos. . . . . | 18$ a 20$ |
| » de 36 tubos. . . . . | 25$ a 30$ |
| » de 48 tubos. . . . . | 35$ a 40$ |
| » de 60 tubos. . . . . | 45$ a 50$ |

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

| | |
|---|---|
| De 24 tinturas e 48 tubos. . . | 60$ a 70$ |
| 36 » e 60 tubos. . . | 75$ a 85$ |
| 48 » e 88 tubos. . . | 95$ a 100$ |
| 60 » e 110 tubos. . . | 115$ a 120$ |

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

# FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
**Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.**

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Meia libra. . . . . . . . . . | 400 |
| Uma libra. . . . . . . . . . | 800 |
| Uma arroba . . . . . . . . . | 19$000 |

## GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

## O NOVO DESTINO
DO
# ARMAZEM CONSERVATIVO
**123 Largo do Terço 23.**

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservative participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona los, adinheiro a vista.

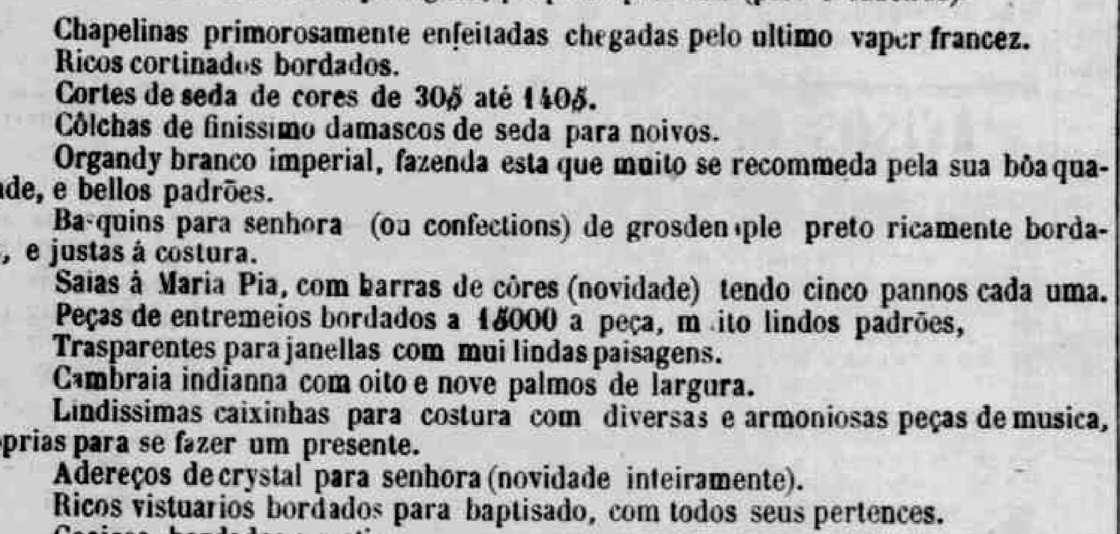
# TINTURARIA
## AO GRANDE S. MAURICIO

**PROCESSOS APERFEIÇOADOS**
PARA
**Tingir, limpar e lustrar a vapor.**

# F. A. SALINGRE & C.
### 29 Rua 7 de setembro 29
**Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)**

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



## LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
**N. 5 Rua do Queimado n, 5.**

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vaper francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Baquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

# A PREVIDENTE

**Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo**

## BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

**100$000 pagos annualmente podem produzir.**

| | Em 5 annos. | Em 10 annos. | Em 15 annos. | Em 20 annos. | Em 25 annos. |
|---|---|---|---|---|---|
| Por um menino de 1 dia a 1 anno.. | 1:100$ | 4:000$ | 9:000$ | 20:000$ | 47:000$ |
| » » de 1 a 2 annos.... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 17:000$ | 37:000$ |
| » » de 2 a 3 » ..... | 860$ | 2:900$ | 7:200$ | 16:000$ | 35:000$ |
| » » de 3 a 4 » ..... | 860$ | 2:800$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 4 a 15 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:500$ | 33:300$ |
| Por uma pessoa de 15 a 20 annos ... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:400$ | 33:300$ |
| » » de 20 a 30 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 30 a 40 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:200$ | 16:000$ | 37:000$ |
| » » de 40 a 50 » ..... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 18:000$ | 50:000$ |

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

# A NACIONAL
## Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

**Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.**

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid: Rua do Prado n. 19** |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos. . . . . . . . . | 1:119$300 |
| » de 10 » . . . . . . . . | 3:942$600 |
| » de 15 » . . . . . . . . | 11:208$200 |
| » de 20 » . . . . . . . . | 30:256$000 |
| » de 25 » . . . . . . . . | 80:331$000 |

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

## AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pequena familia: na praça da Boa Vista n. 7, primeiro andar.

— Aluga-se dous sitios com grandes casas para passar a festa ou annual, junto ao sitio Porto da Madeira em Beberibe, assim como tambem se aluga varias casas no mesmo sitio, as quaes offerecem muito commodo, por estarem perto do banho: a tratar na rua do Queimado n. 48 loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas mas que seja idosa: na praça da Santa Cruz taberna n. 12.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,** competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

# VIVA O PROGRESSO
## Ao systema metrico decimal
**Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.**

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Du ante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., podera impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

**Attenção.**

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

## Preceptor e capellão.

Padre Cunha, chegado de Lisboa no ultimo paquete, offerece-se para leccionar em qualquer collegio desta cidade o curso das linguas portugueza, latina, ingleza e franceza, ou mesmo para capellão e preceptor de meninos em casa de familia que resida fóra da cidade: quem pretender dirija-se a' rua do Imperador n. 6 e loja do Sr. José Joaquim da Costa Maia.

*Na rua do Tropiche n. 16 acham-se os seguintes depositos*

**De R. Bruninghaus em Nuits.**

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

**De M. A. Woef em Francfort:**

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

## ATTENCAO.

Precisa-se alugar um sitio nos lugares seguintes: Manguinho, Estancia, estrada de João Fernandes Vieira, João de Barros, Soledade, dirija-se a rua do Trapiche n. 18, armazem, que se dirá quem precisa.

## Brasil Historico
ESCRIPTO PELO
*Dr. Mello Moraes.*

Publicação mensal, contendo quatro numeros, com trinta e duas paginas de impressão, ornadas de gravuras em madeira.

Assigna-se por 12$000 rs. por anno.

**Na livraria Franceza**
9 Rua do Crespo.

— Quem tiver para alugar uma escrava que engomme com perfeição, dirija-se a rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou annuncie para ser procurado.

— Pede se ao Sr. Marcelino de Souza Pereira Brito, tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7, a negocio que não ignora, de contrario se explicará qual elle é.

**50$000 de gratificação.**

Fugio no dia 6 do corrente o mulato por nome Vicente, de 18 annos de idade, com os signaes seguintes: - cambeta, olhar espantado, beiços grossos, a figura feia, um tanto idiota, natural do Aracaty: consta quer ir para la: quem o pegar e levar ao caminho novo rua das Nymphas n. 1, será recompensado com a quantia acima.

— Alguma senhora viuva de bons costumes, nacional ou estrangeira, que queira fazer companhia a uma senhora viuva que não lhe exige serviços, pode deixar no escriptorio pesta typographia uma carta com as iniciaes — J. M. — para ser procurada.

— Antonio Domingues de Almeida Peças declara nada dever a massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos.

— Quem precisar de uma franceza cosinheira e que sabe dirigir uma casa de familia, dirija-se ao hotel da Europa na rua do Trapiche n. 12.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia: na travessa dos Quarteis n. 35.

— Precisa-se alugar um armazem espaçoso na rua do Apollo: a tratar com o Sr. Bernardino de Carvalho, armazem de assucar n. 20 da mesma rua.

**Criado.**

Precisa-se de um criado, na rua do Queimado n. 12, 1.º andar.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 à rua Imperial que foram occopadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego à rua do Trapiche n. 34.

## Attenção.

Quem precisar de pedra de cantaria para obras por preços commodos dirija-se a Ponte Velha nos fins do caes do Capibaribe que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar dous escravos para todo serviço: no Gymnasio Provincial.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e engomme: na rua de Hortas n. 72.

## AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Fornece-se comida para fora por preços commodos: na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

## CAIXEIRO

Precisa-se de um menino brasileiro ou portoguez para caixeiro de uma loja de fazendas muito perto da praça: a tratar na loja de miudezas n. 64, rua do Queimado.

# JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

## *Toda attenção*

O gerente deste estabelecim-nto es á resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admira! para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

### *Cambraias brancas e de cores.*

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.

Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

**Chales de merinó estampados a 5$000.**

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$,

Rotondes de guipure a 6$.

Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.

Idem para c berta coloridas e adamascadas o melh r que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

### *Para homem.*

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:

Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.

Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 10$.

Idem de alpaca a 3$500!

Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.

Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de 5$ e 18$.

Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

---

## PREPARADOS
DE
# JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
## BARTHOLOMEO & C.

**Preparados simples.**
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

**Preparados compostos.**
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

## A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum*; *Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos—*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc, os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gastricos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda a natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

*Bartholomeu & C.*

**Deposito geral de todos os preparados**
**Botica e drogaria**
**34—Rua larga do Rozario—34**

---

**Samuel Power Johnston & Companhia**
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

## AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: a tratar na rua do Forte (outr'ora Bairros-Baixos) n. 26.

## AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite na rua dos Pires n. 24.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de casa de pouca familia, a tratar na rua do Queimado n. 75.

### Ama

Precisa-se de uma para o serviço domestico de uma casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 42, de 1 as 4 horas da tarde.

O cirurgião Joaquim José Alves d'Albuquerque tem o seu consultorio na rua do Crespo, primeiro andar da casa amarella n. 18, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua nova de Santa Rita, n. 69, junto a fabrica de sabão.

---

# Attenção.

Uma pessoa habilitada em cobranças no matto, tendo de seguir para o centro da Parahiba e Rio Grande do Norte, offerece seu prestimo a quem delle precisar, a tratar na rua do Queimado n. 10 loja do Sr. Ferrão das 10 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Deseja-se fallar ao alferes Luiz José de Souza, vindo do sul no vapor passado, na rua do Cotovello casa n. 16.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna, o qual esta arrumado mas quer se arrumar em outra parte, dirija-se a rua do Fogo taberna n. 20.

**Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio.**

Afim de se proceder a eleição de tres irmãos que substituam aos que recusaram aceitar os cargos de procurador geral, e mesarios; e bem assim para em seguida tr.tar se da conveniencia da reforma do actual compromisso, convido a todos os irmãos á se reunir em mesa geral as 11 horas do dia 26 do corrente no respectivo consistorio.

Consistorio da irmandade da matriz de Santo Antonio do Recife, 22 de agosto de 1866.

*J. E. Miranda Castro,*
Escrivão.

— Fugio no dia 18 do corrente o negro da Costa de nome Jacob, que representa 45 annos, alto, grosso do corpo, tem os pés grossos e umas malhas brancas no pé esquerdo, quando anda manqueija, foi vestido com roupa velha, anda com uma bengala na mão, levou um cachorro grande e um cesto, ha noticias que anda em Beberibe onde já foi visto: quem o pegar leve-o a rua das Trincheiras n. 26 ou na rua do Cotovello n. 1, em casa do Dr. Nabor.

— Custodio Alves Rodrigues da Costa, faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que a taberna da travessa do Lima em Santo Amaro, estabelecida na loja de sua casa de sobrado, pertence ao Sr. Antonio José Gomes por sessão e traspasso que o annunciante lhe fez. Recife 9 de agosto de 1866.

— Na rua das Trincheiras n. 26, recebem-se escravos para serem vendidos per conta de seus senhores, affiança-se o bom tratamento e a prompta venda

## COMPRAS

— Compra-se um boi manso que sirva para carroça, e pés de gameleira da folha miuda já pegados e que sirvam para transplantar: a tratar na rua estreita do Rosario armazem n. 6.

**Ouro e prata.**

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moleques até a idade de 20 annos: na rua do Queimado n. 11 se dirá quem compra.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

**Libras esterlinas.**

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compra-se uma escrava moça que seja de boa conducta e entenda bem de engommado e costura, paga-se bem agradando: na Capunga Velha porto do Lasserre, sitio que tem uma grande mangueira do lado direito.

— Compram-se libras sterlinas: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

— Compra-se um cabriolet inglez (Dog Cart): na cocheira do Sr. Thomaz Peyne, á rua da Senzala Nova.

## VENDAS

— Vende se uma escrava parda de exemplar conducta insigne engommadeira, cosinha bem, optima para ama de uma casa; uma crioulinha de idade 18 annos, engomma bem e tem mais habilidades; um escravo para todo o serviço idade 26 annos: na travessa do Carmo n. 1.

**Vinho colares.**

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

### Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

### Cevada nova

Vende se cevada muito nova: na rua Direita n. 30, mais barato do que em outra qualquer parte.

### Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

### LOJA DE JOIAS
**CABUGA' N. 2 D.**

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto tudo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

— Vende-se uma mesa muito boa e nova, um toucador, varios ferros de engommar, um dito de caixa e varias musicas, de uma pessoa que se retira para fora da provincia: no corredor do Bispo n. 15.

### Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e commodos para familia no pateo de S. José n. 51: a tratar na mesma.

### Aos Srs. marcineiros.

Vende se espirito de superior qualidade a 1$600 a canada: na rua larga do Rosario taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

### Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

## INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
**GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS**

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

---

## GRANDE BAZAR
### Rua Nova n. 22,
**Loja de Carneiro Vianna.**

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico:

**Mappas geographicos.**

Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundos em grandes formatos.

**Machinas**

para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.

**Ratoeiras**

engenhosas, para apanhar moscas, morissocas e ratos.

**Quadros**

represen ando a Europa, e as principaes vistas de França e Inglaterra.

**Molduras**

douradas para quadros.

**Serviço domestico.**

Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

**Gaz.**

O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

**Palacio de crystal portuense.**

Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de crystal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

**Guerra da Austria com a Prussia.**

Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866: rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna

# ARMAMENTO
## PISTOLAS
## REWOLVERS
**N. 9—Rua da Imperatriz—N. 9**

Da muito acreditada e bem conhecida casa de viuva Laport, Irmãos & C., espingardeiros de S. M. I., estabelecida no Rio de Janeiro a mais de 40 annos e primeira neste genero até hoje em todo imperio do Brasil: roga-se ao respeitavel publico desta cidade para vir examinar um bello sortimento a' rua da Imperatriz n. 9, antiga do aterro da Boa-Vista; os preços os mais razoaveis possiveis. O respeitavel publico encontrara' sempre neste deposito durante os dias uteis, pessoa que se prestara' satisfazer a curiosidade de todos, ainda mesmo não desejando comprar este lindo sortimento de armas finas e ordinarias, componhe-se de espingardas de 1 e 2 canos para caça, de diversos tamanhos e qualidades, pistolas de 1 e 2 canos, idem idem para bolso, coldres e cinto, rewolvers sortidos em tamanhos qualidade e systemas, bolças de couro, saccos para caça, polvarinhos, chumbeiros, estribos, brides, picadeiras, esporas de ferro, latão e metal, canivetes de muitas folhas, facas, bainhas de couro e de metal, varetas, chaves, ouvidos para espingardas e outros muitos objectos que só com a vista anima ao comprador.

**N. 9—Rua da Imperatriz—N. 9**
PERNAMBUCO.

### Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

### *Fructas crystalisadas*

Caixas com sortimento de péra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800: isto só na Liga.

## GAZ.

Vende-se gaz na travessa da Madre de Deos n. 10, de primeira qualidade em latas de 5 galões, preço commodo: no armazem de Ferreira & Loureiro.

— Vendem-se 2 moleques peças de 16 a 18 annos, 2 mulatinhos de 18 a 19 annos sendo um bom bolieiro, 4 negros bons para enchada, 1 moleque de 12 annos muito bonito, 2 negrinhas de 12 a 13 annos muito bonitas, 1 mulatinha de 12 annos muito linda, cose muito bem e principios de engommado, uma mulata moça com uma cria e com todas as habilidades de engommar, cosinhar e coser com perfeição porém só se vende para fora da terra ou para engenho, 3 negras com habilidades, 1 negro bom cosinheiro, 2 ditos velhos proprios para sitio: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

**Aos agricultores**

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua dos Prazeres n. 38 e Coêlhos

## GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

**Casaquinhas ou vasquinas.**

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & & Silva.

**Rua da Esperança n. 33 taberna.**

Vende-se 25 arrobas de fumo da primeira qualidade de rolo da Bahia por atacado e por preço muito razoavel.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma taberna bem localisada e afreguesada, com poucos fundos: na rua da Guia n. 42, quem a pretender dirija-se a mesma taberna a tratar com o proprio dono.

— Vende-se um escravo de 23 annos, tendo bonita figura e sadio: na rua da Cruz n. 62.

— Vendem se duas casas pequenas na matriz da Varzea sitas na rua do Fogo, com seus quintaes correspondentes as mesmas que vai de estrada a estrada, com varios arvoredos de fructos, tambem se vende cada uma de per si: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo sobrado novo que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar, que achará com quem tratar, as ditas casas tambem servem para botar qualquer negocio.

— Vende-se um escravo cosinheiro e excellente criado, idade 24 annos, por 750$: na travessa do Carmo n. 1.

### Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, arreios para um cavallo, tudo em muito bom estado e por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se terrenos proprios com arvoredos em Belém, a porção que os compradores quizer, quem pretender dirija-se á rua Direita n. 117, para tratar.

---

**Collares Royer**
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

### Attenção.

Superior cassemira enfestada propria para calças, paletots e colletes, polo baratissimo preço de 2$200 o covado, ou a 3$800 o córte de calça; chita franceza, lindos desenhos, a 3$200 o covado; dita escura a 340, 360, 380 e 400 rs. o covado; peça de madapolão fino a 7$500; dita a 7$000; dita a 6$000, pechincha, a ella antes que se acabe: na rua do Queimado n. 2, esquina do beco do Peixe Frito.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

### RIVAL SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas**
DE
*José Bigodinho.*

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

## ENGENHOS.

Vende-se ou troca-se por predios nesta praça dois engenhos no logar de Agoa-Preta termo do Bonito, banhados pelo rio Piranji, e muito proximo a estação da linha ferrea em Una.

Um delles o Pão Olho esta' completamente montado para moer canna de assucar, com plantação feita quer da propriedade, quer de lavrador, tendo tambem montado alambique para destilar aguardente; moe com animaes, tendo ja' obras em principio para moer com agua, o que se conclue com obras com pequeno dispendio. O outro o Harmonia anexo ao primeiro esta' plantado de algodão, tem excellente casa de vivenda, casa montada com machinas de descaroçar e de prensar; vende-se mais, cavallos, bestas, bois e vaccas.

São duas importantes propriedades para quem se quer dedicar a agricultura, por offerecer as maiores commodidades' pois esta' a menos de duas legoas distante da estrada de ferro actual, e tendo esta de seguir passara' em frente d'ellas: quem estiver nas circumstancias de poder compra-las pode-se entender com seus proprietarios Tasso Irmãos: a' rua do Amorim do Recife n. 35.

### *Brides e picadeiras de Ipojuca.*

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

### Quem duvidar venha ver.

Chitas voluntarias, fazenda superior, pelo baixo preço de 320 o covado, cambraia com listras e lindos desenhos a 750 a vara, dita transparente com uma e meia vara de largura a 1$100, chapéos de palha a marujo para senhora, peça de madapolão fino a 7$500, dita a 7$000, dita a 6$500, pechincha, a ella antes que se acabe, só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

### Nº 97.

Vende-se a verdadeira graixa n. 97, de consignação da propria fabrica, em barricas de 15 duzias em lotes de 5 barricas arroba 28$000, em lotes de 10 barricas arroba 27$000, e por 46 barricas arroba 26$000, por barrica a' dinheiro, sem desconto; na rua do Trapiche n. 17, casa da esquina, escriptorio de Eduardo Fenton.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

### Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

**Vende-se**

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se a taberna da rua do Rosario da Boa Vista n. 41, esquina da rua do Aragão, tem poucos fundos, é propria para qualquer principiante; faz-se todo o negocio visto que seu dono se acha doente: a tratar na mesma ou no pateo da Santa-Cruz n. 84.

— Vende se uma bomba para regar, na rua da Conceição n. 18.

## VENDE-SE

a taberna da rua da Senzala Nova n. 9, pintada, é só entrar para dentro e aviar os freguezes: trata-se na mesma.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços rasoaveis.

---

### Elixir dentifrico e odontalgico.
**Pós dentifricos.**

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mao halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado pure, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

### Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis

### Bonitos pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

### Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Agua Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonoiton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

### Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

### Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

— Vende se um sitio no Caldeiro com bôa casa de pedra e cal, uma olaria com barro no inverno, uma grande baixa de capim na beira do Rio de Capibaribe e terreno para plantação: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vendem-se duas carreças e dous bois mansos: a tratar na rua Bella n. 23.

— Vende-se um balcão de amarello, com fiteiro e em bom estado, proprio para qualquer loja de ourive ou miudeza: a tratar na rua Nova n. 5

— Vende-se uma mulata que sabe cosinhar, lavar e com principios de engommar: na rua de S. Francisco n. 6.

## BAZAR
DE
# BRINQUEDOS
Para meninos e meninas
### Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para craterio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepio completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

# DROGARIA
### Grande armazem de tintas medicamentos etc.
**Rua do Imperador n. 22.**
**João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

**Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.**

**Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.**
**Peitoral de cereja.**
**Remedio para sezões.**
**Pilulas catharticas.**

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ILEGIVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

# UNIÃO MERCANTIL

## 53 RUA DA CADEIA 53

**PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.**

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

## ATTENÇÃO

**Gomma de milho branco americana.**

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,400, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

# LOJA DO BALÃO

DE

## AZEVEDO & FLORES

**RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47**

*Não leiam*

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

### Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, damse para a mostra.

### *Sobre-casacos de panno*

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

**Agora vejam os preços das fazendas.**

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

**Chegou novo madapolão.**

Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

**ALIZARINE**

## Tinta Inalteravel

**Para escrever**

## de P. MAURER & C.ª

**PERNAMBUCO**

**Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.**

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

# GRANDE ARMAZEM

DE

## LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

### Ferreira Monteiro & Guimarães.

**Na rua larga do Rosario n. 30, junto a botica do Sr. Bartholomeu.**

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como sejá ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem principiantes.

# BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

**LOJA DAS COLUMNAS**

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

**RUA DO CRESPO N. 13**

## PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
## DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

## PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

**RUA DO BRUM N. 38**

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

### Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecelleates. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podemse applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simp'issimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

## CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

### A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

**11—*Rua do Queimado*—11**

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branca ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

### Esteiras da India para forrar salas

**11—Rua do Queimado—11**

## Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 7, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

## Loja do Vigilante

**RUA DO CRESPO N. 7.**

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalína, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de séda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

## Verdadeiros
**Collares Royer**
**Electro Magnetico**

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

## Tasso Irmãos

**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,**

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezel lagniel.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

## POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

## Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça Independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

## Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

# ATTENÇÃO!

## Muita attenção!
## Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

### Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

### Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

### Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

### Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

### Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

### Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

### E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

### Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

### Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

### Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

### A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

### Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

### Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

## No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

**Rua do Queimado n. 19.**

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.

Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.

Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.

Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.

Atoalhado de algodão vara 2$.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.

Bramante de linho de uma largura a 800 a vara

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Filó liso fino a 760 a vara.

Dito de salpicos a 1$ a vara.

Flanela de cores 880 rs. o covado.

Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.

Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.

Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.

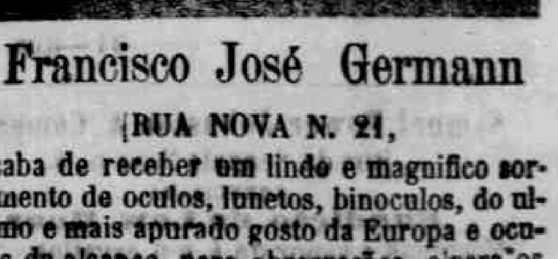
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

**PHOSPHATO DE FERRO**
**DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.**
**INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.**

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



## Francisco José Germann

**RUA NOVA N. 21,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Beilini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Jey.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um sitio em Bemfica e a margem do Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

ILEGÍVEL

# NOVA LOJA
## ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
**Junto a padaria franceza**
DE
## Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

# ATTENÇÃO
**Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga**

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
**Admiravel pechincha.**

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

## Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

## Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
**Entremeios.**

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$ : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

*Cortes de gorgurão de seda preta.*

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

*600 rs*
**Cortes de calça.**

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Lãas de vestido.**

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

*Chambres*

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$ : na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

**Vestidos bordados.**

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$ : na loja de Paredes Porto.

25$000
**Grande pechincha**

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$ : na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

## FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantos.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos!

# RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

# CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

# VENDE-SE
**No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de**
# NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

## Vende-se tambem:

| | | | |
|---|---|---|---|
| **BORDEAUX** 1.ª qualidade. | St. Estephe.<br>St. Julien.<br>C. Margaux.<br>C. Lafitte.<br>Medoc. | **PORTO** 1ª qualidade. | Principe Real.<br>Pedro V.<br>Maria Pia.<br>Princeza D. Isabel.<br>Victor Emmanuel.<br>Duque.<br>Malvazia. |

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

# FAZENDAS BARATAS
**27 RUA DO QUEIMADO N. 27.**
*Pechincha.*

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
**Grande sortimento de chitas para todos os preços.**
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
**Cobertas de chita da India a 2$000.**
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
**Cambraia de linho para lenços.**
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
**Grande pechincha.**
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

# MACHINAS AMERICANAS
**Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.**
**Moinhos americanos para moer milho.**

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

# NOVO DEPOSITO
DE
# MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
## Manoel Bento de Oliveira Braga.
**53—Rua Direita n.—53**

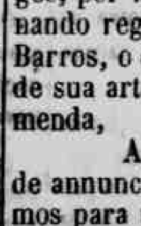
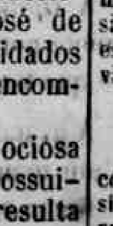
Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

# GRANDE ARMAZEM
DE
## FAZENDA E ROUPA FEITA
**RUA NOVA N. 24.**

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser. não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

# GRANDE
# ARMAZEM
DE
## Roupa feita e por medida.
**26 Rua Nova n. 26.**

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

# LIQUIDAÇÃO
# A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
## Rua da Imperatriz n. 60
DE
## GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

**As granadinas**
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.**

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.**

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Grosdenaples pretos do Pavão.**

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Bramante de linho do Pavão.**

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

# Casemiras
**a 4$, na loja do Pavão**

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em toalhas para mão.**

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$ : é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## ATLANTA
**Grande novidade a 200 rs.**
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.**

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos brancos bordados a 6$000.**

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos a 4$.**

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$ : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Tapetes.**

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cera amarella.**

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

**Casemiras pretas a 4$500.**

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Madapolão a 3$500.**

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Corpinhos pretos.**

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$ : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para noivas.**

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias brancas,**
Com 8 palmas de largurac
**Só na loja do pavão.**

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

*Balões baratos*
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Bretanhas de rolo a 2$800.**

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Grande pechincha*
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$ : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Ultimo gosto em lãazinhas*

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Guarda banha,**

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os cortinados do Pavão.**

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os cachinés do Pavão.**

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.**

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Manguitos a 500 e 640 reis,**

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lenços de seda a 1$000**

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Sedas largas a 1$600.**
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As colchas do pavão.**

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas de côres para vestidos.**

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraia da Escossia.**

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**A 100 rs. para luto, vende o Pavão.**

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Algodãozinho a 2$500 a peça.**

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.**

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Pechincha*
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 8$500 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e será fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Lãas garibaldinas a 500 rs. só o Pavão.*

Chegaram as mais bonitas lãas garibaldinas com os quadrinhos mais delicados sendo rôxas, azues, verdes e pardas e vendem se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Granadine.**

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Paletots baratos.*

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de renda a 4$000.**

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Nova fazenda para vestidos.*

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãazinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Pechincha em cortes de chitas francezas*

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Balões americanos a 5$.**

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$ : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Grande Sortimento
DE
# FAZENDAS BARATAS
**Rua da Imperatriz n. 56**
**Loja e armazem da Arara**
DE
**Lourenço Pereira Mendes Guimarães.**

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, colxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditas de morselina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

## Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa :

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre. | 10$000 |
| Idem idem de bezerro. | 10$000 |
| Idem idem.. | 9$000 |
| Idem francez patente idem. | 9$000 |
| Idem idem. | 7$000 |
| Idem gaspeas de lustre. | 7$000 |
| Idem brim lona todo. | 5$000 |
| Idem idem gaspeados de lustre. | 5$000 |
| Idem idem ponteira amarella. | 4$000 |
| Idem para senhora enfeitados fabricante Jolly. | 5$000 |
| Idem idem sem enfeite ultimo gosto. | 5$000 |
| Idem idem. | 4$000 |
| Idem amazonas para meninas, de todas as cores. | 5$500 |
| Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a | 2$500 |
| Idem sapatos de trança. | 1$280 |
| Idem idem estampados. | 1$400 |

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

## Queijos e carne do Seridó.

Vende-se queijos e carne do Seridó especial qualidade a 800 e 440 a libra, queijos flamengos do ultimo vapor a 2$400, figos novos a 320, linguiça do sertão a 480, chouriças e paios a 800, presunto novo a 600 : no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

## Escravos fugidos

*Attenção.*

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que sera recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos ; quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

*Attenção.*

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidulo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queixo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado ; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra : Pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Desappareceu do Arraial, do sitio de Manoel José Rodrigues Pinheiro, um preto escravo, de nome Marcellino, levando vestido calças e camisa azul, chapéo de baêta parda ja desbotado, costuma a embriagar-se : quem o pegar, leve-o a casa do dito senhor na rua do Pilar n. 127, que será pago do seu trabalho.

## Escravo fugido

No dia 20 do corrente, fugio do mosteiro de S. Bento em Olinda, o escravo Sirino, conhecido por Salvino, com os seguintes signaes : idade 20 annos, cabra claro, estatura mais que mediana, cabeça pequena, cabello encarapinhado, testa grande e cantuda, rosto um pouco redondo e com muitas marcas de bexiga, secco e espigado, falta de um ou dous dentes na frente, beiço de cima saliente e arribitado, sem barba, uma cicatriz debaixo do queixo e uma outra entre o nariz e a testa e muito ladino : quem captura-lo e leva-lo ao sobredito mosteiro será generosamente gratificado.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## A civilisação do Chili

( ESBOCETO )

I

Hoje, que o Chili ha despertado as attenções da Europa, pela luta vigorosa em que anda empenhado com a nossa visinha Hespanha, parece-nos util fazermos um rapido esboço do grao de civilisação a que, n'estes ultimos annos, tem chegado aquelle paiz, contrastando frisantemente com as de mais republicas da America do Sul. O Brasil, filho da civilisação portugueza, caminha tambem desassombradamente na senda do progresso, e por isso são aquelles dous Estados norma por onde deviam regular-se os outros paizes da extensissima America Meridional.

Se tomarmos em consideração a vasta extensão de territorio, onde se falla o idioma castelhano, isto é, desde a fronteira meridional dos Estados-Unidos até ás proximidades do cabo Horn, vemos por toda a parte, salvas algumas excepções, reinar anarchia, violencia e ambições miseraveis. Só quando se chega ao Chili é que encontramos um povo, descendente dos antigos conquistadores hespanhóes, em estado de verdadeiro progresso.

Será por que alli o clima seja mais favoravel á vida humana do que em as outras partes menos salubres da America hespanhola? O Chili gosa de um clima italiano. E' limitado ao norte pelo deserto d'Atacama, a oeste pelo oceano Pacifico, a leste pela cordilheira dos Andes, ao sul pela Patagonia. A estas condições mui favoraveis accrescentemos o ser um paiz rico pelas suas culturas e minas.

Os hespanhóes expulsaram para as montanhas os indios, que não haviam conseguido exterminar, os quaes ainda se conservam alli refugiados em numero de 20:000 Os Hespanhóes fizeram alguns casamentos com as mulheres indigenas, e, á semelhança do que succede em outras regiões da America Hespanhola, produziram uma casta ( os mestiços ) muito turbulenta.

Não sendo o Chili uma terra tropical não demanda largas importações de escravos negros. Em uma palavra, a população é quasi de puro sangue hespanhol. A isso accresce que, desde a separação da Hespanha, grande numero de europêus se hão desposado com chilenas, e que a sua progente é de magnifico sangue, sendo, como é, estreme de sangue indio e negro.

Só aquellas pessoas que teem residido algum tempo em paizes povoados de raças misturadas, é que podem bem comprehender a immensa vantagem de que gosa um paiz que possue uma raça pura. D'esta sorte, em quanto a maxima parte da America Hespanhola, onde ha uma proporção consideravel de raças mescladas, está em continuo estado de anarchia, o Chili conserva-se tranquillo e pacifico, desenvolvendo o seu commercio, riquezas e população.

Se atravessa ás vezes uma certa irritabilidade politica, que caracterisa a raça hespanhola, a crise é de curta duração; e a nação conseguintemente retoma a sua marcha progressiva. Em quanto as outras republicas permanecem verdadeiras olygarchias militares, não tendo outro elemento de poder mais do que as bayonetas, no Chili os presidentes desde ha muito tempo pertencem ás classes civis.

Quaes teem sido pois os resultados dos factos capitaes acima expostos? A riqueza e a população teem rapidamentee augmentado; ha trinta annos, a propriedade territorial ha duplicado em valor; a maior actividade campeia nos portos de mar; as minas e a agricultura são mui prosperas; o thesouro publico tem sempre sobras; grandes obras publicas proseguem sem interrupção; um caminho de ferro sahindo da capital, e dirigindo-se para o sul, esta já aberto á circulação em grande extensão, e já estão firmados varios contratos para o levar mais longe. A linha ferrea que vai da capital a Valparaizo, que tem uma extensão de 150 milhas, com obras d'arte consideraveis, ja' se acha concluida. Os caminhos de ferro de Copiapo pagam dividendos de 20 por 100. Uma via ferrea constroe-se em Coquimbo.

Como vêem os leitores, são, por certo, aquelles utilissimos trabalhos grandes operações industriaes.

Trabalha-se na construcção de uma cathedral na capital, que vira' a ser um dos mais bellos edificios da America do Sul; setenta enormes columnas de marmore, vindas de Italia, deverão entrar n'aquella edificação. Santiago, póde affoitamente ser classificada como uma cidade de palacios. A educação alarga-se cada vez mais, particularmente entre os pobres. O governo fez plantar um jardim de acclimação para as plantas e arvores exoticas, que são distribuidas a todos que as desejam. Finalmente, para não alongar mais esta primeira parte do nosso esboço, nada se poupa para activar a emigração europêa.

II

A educação publica é, certamente, um dos factos mais notaveis por onde podemos, com a maior segurança, aferir o grão de adiantamento do povo chileno.

E' indubitavelmente, um magnifico espectaculo, rico de lição e agradavel para o coração, esse que, no meio das colonias emancipadas da Hespanha, debatendo-se com estereis convulsões sociaes e politicas, nos da' aquell'outra, entrando affoitamente na senda fecunda dos estudos europêus, e preparando, por tal arte, o lugar que ha de occupar, ou melhor, que ja' occupa no congresso das nações policiadas. De varios escriptos capitaes de Gay, que, seguramente, é um dos homens da Europa que conhecem melhor o Chili, vamos summariar alguns trechos mais notaveis.

Quando em 1821, Gay chegou pela primeira vez ao Chili, este paiz ainda se ressentia dos fortissimos abalos que soffrera, consequencia necessaria das lutas da independencia. A instrucção publica estava mui atrazada, a industra quasi nulla, e as typographias, recentemente introduzidas, serviam apenas para imprimir jornaes, cujo unico fim era sustentar um partido ou guerrea-lo.

Por certo que os homens de talento não escaceavam; attendendo porém, a' grande mudança que se operava em todos os ramos da legislação, a intelligencia d'elles era absorvida pela execução de deveres mais urgentes e imperiosos. Em lugar de visarem ao luxo da civilisação, que sómente o tempo e a tranquillidade podiam fazer-lhes ter esperanças de alcançar, occupavam-se em restabelecer o poder politico, grandemente abalado, e a constituir uma nova sociedade, a qual, de hespanhola que era, se converteria em americana.

Foi pois a este trabalho de reconstituição que os homens de talento se devotaram, e para o conseguimento de tal fim todos cooperaram com o espirito de actividade e applicação, que aquelle interregno exigia.

No ardor, porém, d'esta urgentissima obra, os estadistas descuravram a instrucção publica, a qual, com razão, consideravam a base de um futuro de progresso.

Os collegios organisaram-se mris raccionalmenmente, e cada provincia houve o seu, dirigido por professorem habilitados, filhos do collegio principal de Santiago.

As escolas primarias multiplicam se consideravelmente, e para dar ao ensino dellas uma direcção conjunctamente esclarecida e regular, instituia-se — *ainda antes dos Estados-Unidos* — uma escola normal, primeiramente para homens, e em seguida outra para mulheres, que foram viveiros de pessoos idoneas, capazes de levarem ao seio das escolas provinciaes uma direcção e espirito de methodo, ignorados até áquelle tempo. Daquellas escolas primarias contam-s hoje 938, custando, termo médio, cada uma 2,500 fr., e o numero dellas deve elevar-se, segundo a ultima lei, a 1670. São fiscalisadas por inspectores especiaes; e um inspector geral está incumbido de communicar todos os mezes ao governo o estado dos seus progressos, ou da sua insufficiencia. Estes relatorios são publicados no *Monitor de las Escuelas*, revista mensal destinada inteiramente ao adiantamento e é pedagogia da instrucção primaria.

O numero de discipulos que frequentam aquellas escolas eleva-se actualmente a 47,717, e com identicos estabelecimentos de instrucção que se abrem todos os dias, as despezas attingirão, em pouco tempo, a 5 milhões de francos (800:000$000 proximamente). Estas cifras são já mui importantes para um paiz outr'ora tão abandonado, e que tem hoje apenas 1,700:000 habitantes e um orçamento de 37 milhões de francos. Segundo a ultima estatistica, o Chili contava, em homens, 1 individuo para 4,55 que soubesse ler e 1 para 5,90 que soubesse escrever; em relação a mulheres, a proporção de 1,828, no primeiro caso e 10,95 no segundo. Este recenseamento foi feito em 1854, e desde esse anno as escolas teem-se multiplicado de tal sorte, e a instrucção ha recebido um tão grande impulso, que é mui provavel que o novo recenseamento, a que se vai proceder marque um progresso consideravel neste genero de civilisação, o mais importante de todos—a instrucção do povo.

III

Acerca da organisação das escolas secundarias, e dos estabelecimentos de instrucção superior, parece-me de subido interesse apontar os seguintes traços caracteristicos.

Cada um desses estabelecimentos litterarios, scientificos, administrativos, tem a sua bibliotheca particular, independentemente da bibliotheca nacional, que já possue 35:200 volumes de obras selectas, e além disso ha uma dotação para a acquisição dos principaes livros novos, e para pagar innumeraveis revistas de que é assignante. Nas provincias estas bibliothecas são muito mais raras porém o governo ha pouco tempo fundou nellas bibliothecas populares, enviando-lhes os volumes que manda imprimir a suas expensas. Em 1858 o numero destas publicações e de outras para as escolas ele- vou se a 247:047, e é aos milhares que as obras são distribuidas pelas provincias.

Para dar a esta instrucção publica uma suprema direcção, o ministro Monti, sob o governo do general Bulnes, reorganisou a antiga universidade. Em virtude da sua prudente e activa direcção, e, tambem, em consequencia da alta protecção de Monte, então presidente da republica, a universidade deu as letras e sciencias uma força de progresso, na realidade consideravel.

A instituição da universidade não tem somente por fim a direcção e a alta fiscalisação; tambem se manifesta como uma verdadeira academia, contribuindo para os progressos das sciencias e das lettras, por meio dos trabalhos dos seus membros, e pelos relatorios que se elaboram ácerca das memorias apresentadas. Além disso, a semelhança da antiga academia franceza, todos os annos um membro é incumbido de tratar um assumpto, ja discutido pela respectiva secção, e todas as memorias e relatorios são publicados em annaes, que apparecem todos os mezes, ou então em uma revista especial, da qual apenas um só volume ha publicado.

Como os alludidos assumptos teem por thema as sciencias physicas, geographicas e historicas do paiz, é muito provavel que em poucos annos o Chili será quasi tão bem connecido como os paizes da Europa.

IV

Passamos agora a dizer duas palavras, muito ao correr da penna, a respeito de um objecto mais especialmente geographico.

A carta geographica do Chili, data de mui proximos annos: algumas vezes levantada sobre observações astronomica, porém quasi sempre por simples levantamentos feitos com a bussola.

Posto que nesta carta estivessem inscriptas todas as cidades, aldeias, rios e ribeiras, pela razão de que as posições de todos aquelles objectos não podiam ser strictamente exactas, o governo, para lhe dar um caracter inteiramente scientifico, não hesitou em mandar levantar uma outra planta, a despeito das despezas enormes que tal commettimento occasionaria.

O sabio Pissis foi encarregado daquelle trabalho, e desde 1848 occupa-se delle, da maneira a mais activa, auxiliado por uma commissão de engenheiros geographos, à qual se aggregou um astronomo. Esta carta, inteiramente topographica e geologica terminou, provavelmente, nos fins do anno preterito; porém infelizmente não comprehenderá senão o terreno que demora entre Copiapo e o rio Biobio. Deverá, pois, ficar uma lacuna, que de resto os engenheiros farão mais tarde desapparecer, por isso que aquelles homens já se acham muito exercitados na pratica das grandes triangulações, methodo geralmente seguido para o levantamento da carta em questão.

Outros progressos hão seguido de perto este abençoado impulso para as obras uteis.

Até ha poucos annos os caminhos estavam apenas traçados, e, a uma pequena distancia de Santiago, o viajante não tinha outro meio de transporte mais do que o cavallo ou a mula e obrigado a percorrer estradas e caminhos de pé-posto mais ou menos praticaveis.

Devido á actividade dos engenheiros, a que acima nos referimos, magnificas estradas foram abertas á circulação e dão azo a que as diligencias e outros vehiculos as percorram facilmente, no sentido da maior extensão da republica.

O governo não receiou entrar na construcção dos caminhos de ferros, e já, como dissemos, os ha em Copiapo, Coquimbo, apezar das difficuldades de toda a especie que se encontram no material como no pessoal.

No de Valparaizo a Santiago, recordo-me que li, haverem-se encontrado profundos barrancos, a cordilheira chamada das Costas do mar, e haver precisão de fazer chegar a pequena distancia do mar os wagons a uma altura de 820 metros proximamente, abstrahindo de muitos tuneis que foi indispensavel abrir.

Esta linha deve prolongar-se até á cidade da Concepcion em uma extensão de cerca de 4 grãos.

Actualmente o comprimento de todos os caminhos de ferro eleva-se a 586 kilometros.

Julgo que offerecerá algum interesse o grande incitamento em todos os ramos de civilisação, que tomou a republica do Chili, uma das mais pequenas da America do Sul, e relativamente pobre, se a comparamos com as outras.

Uma unica cousa lhe escasseia é a população, este grande elemento de producção e consumo. O governo chileno conhece perfeitamente este vicio, e procura debella lo consagrando sommas colossaes em favor da emigração allemã. Um grande numero de familias idas da Allemanha já se estabeleceram naquelle paiz e gozam de uma certa felicidade, que assaz concorrerá para subsequentes emigrações e sobre tudo, como resultado definitivo para o progresso daquelle paiz.

V

Por derradeiro affirmarei que temos em aberto uma divida com o Chili.

A mais completa biographia até hoje publicada, acerca do immortal. Fernão Magalhães é escripta por um sabio chileno, chamado Diego Barros Arana.

ALFREDO MAY.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

## UM POUCO DE TUDO.

Os leitores estarão lembrados de que haverá dois a tres mezes, noticiamos que estava em Lisboa uma preta que possuia um singular talento musical, e se propunha a dar alguns concertos.

Era exacta a noticia; estava em Lisboa a Sra. Maria Martinez Ponce de Leon, natural da Habana, preta e notavel cantora.

Naquella tempo a Sra. Maria Martinez achava-se doente, e a sua enfermidade prolongou-se de modo que não póde apresentar-se ao publico. Agora, quasi restabelecida de todo, já se tem feito ouvir em algumas casas e ultimamento deu dois concertos; no palacio das Larangeiras, por convite do Sr. conde de Farrobo, Joaquim, confirmando a reputação que adquirio em França e na Inglaterra, quando em 1852, alli esteve, e onde lhe chamaram a *Malibran preta*, tão bella era a sua voz, e tão bello era o seu canto.

Abriram-se-lhe em Paris os mais aristocraticos salões; todos queriam ouvir a artista singular; e percorreu as pricipaes cidades de Inglaterra e dando concertos, acompanhando-a sempre os applausos do publico.

Como dissemos, a Sra. Ponce de Leon é natural de Habana, e descende de uma familia de pretos livres; seu pai era marcineiro.

Maria Martinez desde tenros annos revelou a mais decidida vocação musical; era o enlevo de todos com a sua voz graciosa, com a agudeza do seu espirito, e com os requebros que sabia dar as nativas e singelas canções da America.

Tinha padrinhos poderosos a pretinha.

O intendente militar da colonia, D. Aguilar Usanga, era seu padrinho, e sua esposa D. Josepha a madrinha.

Aconteceu que esta adoecera de ataques nervosos que a tinham posto ás portas da morte. Maria Martinez, sabendo o estado da sua madrinha pedio que lhe fosse permittido ir orar a cabeceira do seu leito.

Foi a pretinha ajoelhar-se junto da sua madrinha, e depois de orar, começou a entoar as mais lindas canções que sabia, e que mais agradavam a D. Josepha. Esta, que parecia morta, como que resuscitou ao som da voz meiga da pretinha; e o medico que estava presente, voltou-se para Maria e disse-lhe:

— Basta; vem abraçar tua madrinha, a quem restituiste a vida.

D'ahi em diante todas as vezes que as crises nervosas assaltavam D. Josepha, o canto da pretinha era como um milagroso elixir que punha termo ao seu padecimento.

O intendente e sua esposa, gratos á benefica influencia da voz e do canto de Maria, tomaram-na para sua casa e cuidaram da sua educação.

Regressando para Hespanha, D. Aguilar fixou a sua residencia em Malaga, onde ontinuou a educação da pretinha sua afilhada.

Decorreram os annos; D. Aguilar e sua esposa morreram, e Maria perdeu tambem seus pais e achou-se no mundo sem amparo, e só quando um capitão do regimento de S Fernando se captivou da voz, do talento, e de todos os dotes que singularisavam a preta, e casou com ella.

Pouco tempo durou a ventura de Maria.

Seu marido compromettido em um dos movimentos revolucionarios de Hespanha teve de emigrar; foi então que ella explorou os thesouros da sua voz e do seu talente.

Tinha Maria frequentado o conservatorio real de Madrid, sendo seu mestre de rudimentos D. Juan Gil, e de vocalisação D. Francisco Valdemora, que passa palo mais habil professor de musica da peninsula.

Com todos os seus recursos artisticos e com as lições de taes mestres, Maria Martinez tornou-se uma professora: teve a ventura de agradar tanto a rainha Isabel, que a nomeou musica pensionista da sua real camara.

Foi em 1852 que Maria Martinez sahio para correr mundo.

Apresentou-se em Londres, e depois fez um gyro pelas principaes cidades de toda a Inglaterra.

Os jornaes fallaram da singular artista com o maior louvor, e para que a denominassem a *Malibran preta*, tanto em Londres como em Paris, era necessario que possuisse realmente dotes musicaes muito relevantes: nos jornaes illustrados se encontra o seu retrato no acto de cantar acompanhando-se na viola.

A Sra. Maria Martinez perdeu o seu primeiro marido, e desposou em segundas nupcias o Sr. Ponce de Leon, official do exercito hespanhol e filho do conhecido coronel Ponce de Leon, que por muitos annos esteve emigrado em Portugal juntamente com seu filho.

Eis aqui a biographia da *Malibran preta*, d'esta artista singular por muitos titulos.

Como dissemos a Sra. Ponce de Leon já por duas vezes cantou no palacio das Larangeiras, por convite do Sr. conde do Farrobo, Joaquim Ahi a ouviram muitas pessoas da melhor sociedade de Lisboa, e todas ficaram encantadas do talento, da voz, das maneiras, da conversação animada e espirituosa da cantora.

E' a Sra. Ponce de Leon uma verdadeira senhora, pela elegancia e força das suas maneiras; é alta, esbelta: em Paris lhe chamaram Venus de bronze, tanta é a belleza do seu corpo.

E' dotada de muito espirito e de muita agudeza, a sua conversação é animada e dramatica; aos dotes que distinguem a mulher reune aquelle fogo, aquella viveza, que caracterisam a sua raça.

Tem a graça da hespanhola e a vivacidade da americana.

Veste o vestido da ultima moda com a mais delicada senhora, assenta-se com o corpo levemente reclinado sobre a viola, com o pé sobre um tamborete, como uma rainha no seu throno.

Quando se vê uma preta não se imagina que ella possa possuir aquelle condão que captiva e fascina na mulher branca; a Sra. Ponce de Leon destróe esse preconceito—é amavel e espirituosa; é elegante e graciosa.

O seu canto prende o auditorio.

As mais singelas canções andaluzas ou habanezas são por ella executadas por um modo inteiramente novo para nós.

A viola vibra-lhe debaixo dos dedos; a viola falla como a voz, para acompanhar as toadas languidas ou vehementes, apaixonadas ou graciosas, do seu canto.

Ninguem como a Sra. Ponce de Leon sabe dramatisar as nativas e singelas canções, que tanto nos enlevam.

Na voz e no gesto, exprime todos os sentimentos.

Tem uma accentuação, uma originalidade, uma paixão no canto, que nenhuma artista pode ostentar como ella.

Combinam-se a arte e a natureza n'esta cantora; por isso no seu canto, a par de todas as delicadezas e de todos os mimos da arte, encontra-se o tom rude, silvestre, contrastando com a melodia meiga e amorosa; o casto suspiro da donzella liga-se por um som que parece sumir-se no espaço, com a jura energica do contrabandista; os risos e as lagrimas; os amores e os ciumes, tudo sabe a Sra. Ponce de Leon traduzir por um modo arrebatador; os mais formosos contrastes, os mais surprehendentes effeitos musicaes; todas as bellezas, finalmente, encerra a canção andaluza e americana, ella interpreta como artista singular que é.

Na verdade, aquelle canto entremeado de suspiros, de gorgeios, de gritos, de pausas mysteriosas, de cadencias, ora triste e melancolico, ora alegre e festivo, ora sério, ora burlesco, ora prolongando-se suavemente, como o som de harpa eolia, ora secco e aspero como o grito do selvagem na sua floresta, tem segredos, tem encantos, que precisam um coração, uma alma aquecida ao sol abrasador dos tropicos, para o fazer entender, em toda a sua formosura, aos nossos espiritos prosaicos e frios.

Canta, por exemplo, a Sra. Ponce de Leon a *Juanita* por uma maneira muito differente das outras cantoras.

Ha mais colorido, mais energia e mais naturalidade no seu canto; as gargalhadas, que temos ouvido substituir por escalas mais ou menos correctas, executa-as a talentosa preta por um modo chistosissimo e aliás, mui difficil.

E tambem canta ao piano a Sra. Ponce de Leon; ouvimos-lhe executar a aria da zarzuela *El estreno de una artista* com a maior perfeição: especialmente o adagio disse-o muito correctamente, no melhor estylo, ligando o canto como mestra e dando-lhe delicadissima expressão; e assim revela que tão distincta é nas cantigas populares, como na musica séria.

A voz d'esta cantora é de meio soprano, harmoniosa e meiga, igual e afinada. presta-se sem esforço tanto aos effeitos e contraste das canções, como aos requebros do adagio, e as difficuldades da vocalisação.

Pode dizer-se, como temos dito, que a Sra. Ponce de Leon é uma cantora singular por muitos titulos. e que agrada a todos que a ouvem, porque tem originalidade.

A *Opinion nationale* de Paris dá a seguinte noticia, acerca da arma de agulha, de que tanto se falla presentemente.

A grande vantagem da arma de agulha, n'um momento dado, é a rapidez do fogo.

Como a explosão da carga é central e se opera no interior, exige pouca polvora, mas precisa de uma polvora especial e de difficil fabricação.

Nas armas ordinarias, a explosão das capsulas faz muitas vezes voltar a cabeça aos soldados, o que faz errar necessariamente a pontaria.

Nas armas da agulha, a inflammação opera-se no interior, como já dissemos.

O mechanismo é muito engenhoso, mas pouco aperfeiçoado e muito fragil: é preciso frequentemente mudar as agulhas.

Além d'isso a força inicial, a projecção é muito fraca nas armas de agulha; o alcance medio não excede a 150 metros.

Vejamos agora quaes são na pratica as vantagens e os inconvenientes da arma de agulha.

Em Sadowa, a posição do terreno permittio aos prussianos desenvolverem a massa profunda da sua infantaria, e multiplicar o fogo nas suas vanguardas.

Os austriacos que tinham recebido ordem de os atacar á bayoneta, receberam litteralmente um diluvio de balas, o que junto a uma mudança de frente ordenada por Benedek, manobra sempre perigosa no campo de batalha, causou ainda mais desordem e carnificina.

Supponhamos pelo contrario, que Benedek tivesse disputado aos prussianos a passagem das gargantas da Bohemia, a natureza dos terrenos não permittiria que os prussianos se estendessem para fazerem uso das armas: e os caçadores tyrolezes te-los-hiam attingido a 300 metros, distancia a que não alcançam as armas de agulha. E se fosse preciso, á medida que a distancia se encurtasse, os austriacos teriam tempo de cobrir a sua frente com a artilharia ligeira.

Assim aconteceu precisamente em 1849, em frente de Heidelberg, onde os prussianos foram batidos, apezar das suas armas de agulha.

A arma de agulha, impotente no campo de batalha accidentado e tambem contra posições protegidas, não é efficaz senão quando a infantaria se pode entender ou no momento que precede as cargas á bayoneta, isto é quando os adversarios se approximam.

Então as armas de agulha despedem dez balas contra duas.

E' n'este unico momento e n'esta unica occasião em que a sua superioridade se torna uma realidade.

Attribue-se geralmente a victoria dos prussianos na batalha de Sadowa ao uso que fizeram daas armas de agulha.

A derrota dos austriacos é porém devida ao deploravel movimento giratorio que executaram no campo de batalha, e que os expoz em enfiada ao movimento concentrico dos seus adversarios; e a superioridade do commando dos prussianos, e a sua admiravel decisão.

Em todo o caso, a arma de agulha está na ordem do dia.

Toda a gente a quer ter.

Os soldados austriacos declararam, segundo se diz, que não voltariam ao campo se não lhes déssem d'estas armas, e fabricam-se 2,000 por dia para os satisfazer. Mas não acreditamos que o successo dependa d'isso; o ascendente moral passou para o lado dos prussianos; o todas as armas de agulha do mundo não farão pender a balança a favor da Austria abatida.

O estado dos animos na Italia póde avaliar-se pelos seguintes extractos de correspondencias de Florença:

O sentimento cada vez se pronuncia mais contra o armisticio e contra a acceitação do Veneto, dada por intermedio da França.

Os Italianos pretendem que uma vez que se bateram, é a elles que a provincia deve ser cedida. Pedem em altos gritos que se tome Veneza a' força de armas.

Algumas pessoas fazem observar que existe alguma cousa de extraordinario e mesmo de cruel em fazer derramar sangue para se apoderar de uma provincia, que esta' prompta a dar voluntariamente, ou pelo menos sem combater. A situação é effectivamente singular; mas acontece todos os dias derramar-se sangue por uma dessas questões de honra que primam sobre os interesses, e aqui a Italia vê a sua honra empenhada.

O conselho de ministros tem-se reunido muitas vezes. O presidente desse conselho pronunciou-se energicamente de accordo com o sentimento nacional. O barão Ricasoli nutre este sentimento muito desenvolvido, e manifesta-o com altivez. O Sr. Depretis tambem se mostrou muito energico.

E' no entretanto evidente que a resolução da Italia esta' subordinada a' da Prussia. Se a Prussia aceitar o armisticio, é necessario que a Italia faça outro tanto.

Não se póde fazer a guerra unicamente para demonstrar o valor do exercito, que além disso ja' tem dado as suas provas, ou a habilidade dos generaes, que é incontestavel.

Seria muito melhor, neste caso, fazer bater, em campo fechado, duzentos ou trezentos campeões, *more majorum*.

Mas o que é certo, é que a offerta do Veneto não deu em resultado destacar a Italia da Prussia. Antes irritou ainda mais os espiritos contra o governo de Vienna, e a opinião de um alliado pode ter influencia; é certo que o ministerio italiano ha de proceder no sentido da continuação da guerra.

Não sei qual é este respeito a opiniao de el-rei, e a do general Lamarmora. Em todo o caso, seria difficil resistir a' opinião do ministerio, apoiada na opinião publica. Em summa, ha de acompanhar-se a Prussia, não se renunciando a' sua alliança, como talvez se esperava em Vienna.

Emquanto o armisticio não esta' acceito ou rejeitado, e a decisão não é pessoalmente prompta, a guerra prosegue lentamente. Disparam se, por formalidade, alguns tiros de artilharia contra as fortalezas Borgoforte que respondem com largos espaços.

Esta inacção do exercito faz-me pensar que ha mais probabilidade a favor do armisticio do que tem querido dizer; e o boato que espalham os jornaes officiosos, teria neste caso, por fim, abafar um pouco a voz da opinião publica.

Garibaldi esta' quasi curado do seu ferimento. Se elle fosse o homem dos antigos tempos, continuaria a guerra com os voluntarios, e não pararia de certo; mas parece estar singularmente modificado; a sua linguagem e a sua conducta são antes as de um commandante de um corpo de exercito, do que as de um chefe revolucionario. A experiencia convenceu-o de que era este o melhor meio de servir o seu paiz, e é necessario não lhe censurar esta' modificação de attitude que lhe inspira o seu sincero patriotismo.

No meio desta agitação, o publico acolhe as mais injustas suspeitas. Receia-se que a França queira aproveitar a cessão do Veneto para impôr condições. Ha sem duvida aqui uma dessas suspeitas populares, que não tem fundamento algum. Fallo unicamente para fazer conhecer, com a maior exactidão, qual é o estado da opinião.

A presença do Sr. Ricasoli no ministerio tranquillisa os espiritos. Sabe-se que elle é bastante nacional; attribue-se-lhe uma grande firmeza, e é considerado tão independente como o póde ser. Estas são tres garantias contra um perigo, que é seguramente chimerico.

O general Cialdini passou o Pó. Os muros estão cobertos de papeis e decretos bellicos. Chama-se as armas o recrutamento de 1845; e vai fazer-se outro tanto a respeito de 1846. Se se avaliar pelas apparencias, estamos na vespera de uma guerra longa e encarniçada, em vez de estarmos na vespera da paz.

Pretende se convencer a Austria, que cedendo o Veneto a' França em fórma, e a Italia no fundo, não conseguio romper a alliança entre a Italia e a Prussia, e espera-se decidi-la a acceitar as severas condições que se trata de lhe impôr.

Aqui pede-se a Venecia, o Tyrol e a Istria; talvez se ceda a Istria; bem entendido, não se deve fazer questão nem de reserva, nem de indemnisação.

A marcha de Cialdini para além do Pó tem por fim mostrar que a Italia não desarmou pela cessão feita a' França, cessão que na nossa opinião não tem valor. Aquelle movimento pareceu-me mais diplomatico do que militar.

Os Austriacos não parece quererem oppôr resistencia. Como se ha de exigir a entrega provisoria das fortalezas, se o armisticio se concluir, o exercito ja la' estara' para as occupar.

Seria melhor, debaixo de muitos pontos de vista, que o exercito tivesse occasião de combater e de alcançar algumas vantagens sérias e incontestaveis. E' evidente que a paz concluida neste momento ha de deixar nos espiritos um sentimento de irritação e de azedume.

« Ha de ganhar-se em segurança e poder, mas os espiritos conservarão o seu descontentamento e a sua irritação. Esta é de certo uma má disposição para emprehender uma carreira de desenvolvimentos pacificos. Tambem seria conveniente que a campanha continuasse ainda por algum tempo. Mas os Austriacos parece não quererem defender-se, e depositam todas as suas esperanças futuras na mediação da França.

No entretanto Kossuth, que estava ultimamente aqui, partio para a Hungria, segundo se diz. Assegura-se, mas eu não quero garantir esta noticia, que elle leva comsigo o germen da guerra, e ao mesmo tempo o germen da revolução.

Pelo que diz respeito a esquadra, parece que ja' esta' em movimento. Contava-se muito com aquella esquadra, e a sua inacção causou um vivo descontentamento, tanto mais quanto se não comprehende os motivos. Uns attribuem o facto a desarranjo administrativo. Pretendem que os navios não tinham tudo de que precisavam para se expôrem ao combate, e que só foram providos a' ultima hora; ha tambem quem dê outros motivos. Em summa, esta inacção produzio uma impressão desagradavel.

« Nestes ultimos tempos tem-se tratado muito, de pretendidas divisões que existem nas altas espheras do governo. Uns, diz-se, querem acceitar pura e simplesmente a Venecia da França; outros pretendem conquista-la a força de armas, e inquietam-se pouco com o que possa dizer ou pensar a França. Dou pouca fé a estas pretendidas divisões, que me não parece conterem cousa alguma séria. Em summa, por um lado, ninguem quer envolver-se com a França, e por outro é muito difficil que a França mude a sua politica, a ponto de se tornar amiga da Austria. Parece-me que em Vienna se vive muito de illusões.

O que seria melhor fazer em Vienna, é resignarem-se o mais completamente possivel, e sobretudo o mais breve possivel, salvo se não sentir um desses grandes actos de desespero, que se não salvam os imperios, fazem com que elles morram gloriosamente.

Seja como fôr, fique convencido de que a marcha de Cialdini para além do Pó não suscitara' a guerra entre a França e a Italia.

E' talvez uma illusão; mas este arruido de armas que se faz ha alguns dias, este chamamento de soldados, estes movimentos de exercitos e de esquadras, nada disto me parece sério, ou pelo menos não terão consequencias; é para provar a' Austria, que não póde transferir para o norte o exercito, que tem conservado no sul, e que é portanto necessario dar a' Prussia o que deseja aquella potencia, como cedeu a' Italia o que esta tinha direito para exigir.

— No grande imperio da China, a agricultura é o primeiro recurso dos povos, que por isso encaram tão nobre industria como digna das maiores attenções e honras.

Os imperadores são os proprios que animam as culturas com bons regulamentos, chegando elles mesmos muitas vezes a dar o exemplo, como o prova a ceremonia com que é costume todos os annos o monarcha encetar os trabalhos do campo.

Chegada a primaveira, que na China começa em fevereiro, em dia incerto, por depender a fixação de uma decisão do tribunal mathematico, o imperador, que ja' previamente tem sido avisado pelo tribunal das ceremonias, do dia da festividade agricola, nomeia 12 pessoas das mais illustres da côrte para o seu acompanhamento, e a fim de pegarem no arado depois do imperante.

Estes 12 personagens são sempre 3 principes de sangue imperial e os nove presidentes dos supremos tribunaes.

Precede o acto inaugural o sacrificio feito pelo soberano ao *chang-ti* ou ente supremo.

Para elle se prepara o imperador 3 dias em que guarda um rigoroso jejum, e outro tanto pratica todos os mais que o acompanham nesta solemnidade.

O lugar onde o imperador faz o chamado « sacrificio da primavera » é um pequeno outeiro de 15 metros de elevação, que existe no centro mesmo da cidade de Pekin, chamado elle por este facto Siennáug-tan ou monte do sacrificio agricola.

O imperador, que sacrifica debaixo do titulo de summo pontifice, faz sobre este alto as suas invocações a Chang-ti, e exora a abundancia de cereaes para o seu povo.

O chão destinado ás primicias agricolas fica contiguo ao outeiro, 40 obreiros estão ja' de parte para jungir e governar os bois, e um outro troço prepara as sementes que o imperador vai deitar á terra.

As sementes são de 5 qualidades, trigo, milho arroz, fava e sorgo e uma outra qualidade de milho a que os chins chamam « cau-leang » especie gigante.

As sementes vem dentro de magnificas caixas, e duas pessoas de alta cathegoria são os encarregados da sua conducção.

O imperador chega, toma conta do arado e começa a lavrar.

Abertos alguns regos cede a sua vez aos principes, que por seu turno deixam o resto da lavoura ao resto do sequito imperial.

Segue-se então a sementeira: o imperador lança a' terra meia duzia de punhados das qualidades de sementes ja' referidas, e o resto é para os obreiros guardarem conjunctamente com quatro peças de algodão, com que é dado a cada um.

Assim termina este pomposo ceremonial, que não deixa de causar certa impressão e interesse a um povo, que com toda a justiça vê neste acto uma grande e poderosa iniciativa a bem da agricultura.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS

ILEGÍVEL